

Companhia Müller de Bebidas e suas Controladas

**Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas referentes ao exercício
findo em 31 de dezembro de 2024**

KPDS 1358676

Este documento foi assinado digitalmente por Marcos Roberto Bassi.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443> e utilize o código 4C80-641C-7293-5231.

Este documento foi assinado digitalmente por Marcos Roberto Bassi.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443> e utilize o código 4C80-641C-7293-5231.

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Acionistas e Administradores da
Companhia Müller de Bebidas
Pirassununga - SP**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia Müller de Bebidas (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia Müller de Bebidas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a

eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 20 de março de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027666/O-5 F SP



Marcos Roberto Bassi
Contador CRC 1SP217348/O-5

Companhia Müller de Bebidas

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023			2024	2023	2024	2023
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	10	154.085	164.352	178.180	179.068	Empréstimos e financiamentos	20	9.061	5.538	43.506	35.157
Aplicações financeiras	11	40.618	-	40.618	-	Arrendamento a pagar	18	2.516	5.118	19.419	18.425
Contas a receber de clientes	12	94.945	126.417	95.512	126.730	Fornecedores	21	60.316	59.698	86.535	79.548
Estoques	13	197.082	201.139	213.487	215.368	Obrigações sociais	22	19.592	19.738	21.675	22.041
Impostos e contribuições a recuperar	14	2.595	2.233	3.493	3.489	Obrigações fiscais	23.a	34.500	35.178	34.667	35.720
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		2.305	2.163	2.486	2.424	Imposto de renda e contribuição social a pagar	23.b	2.443	4.590	4.319	6.945
Ativos biológicos	15	-	-	54.173	42.246	Impostos parcelados		293	270	293	270
Adiantamento a fornecedores		14.037	10.775	14.133	12.502	Dividendos a pagar	24	16.563	20.741	16.563	20.741
Outras contas a receber		4.933	10.860	5.013	11.580	Outras contas a pagar		10.874	15.575	12.023	16.494
Total do ativo circulante		<u>510.600</u>	<u>517.939</u>	<u>607.095</u>	<u>593.407</u>	Total do passivo circulante		<u>156.158</u>	<u>166.446</u>	<u>239.000</u>	<u>235.341</u>
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo:						Realizável a longo prazo:					
Impostos e contribuições a recuperar	14	34.626	33.701	34.637	33.711	Empréstimos e financiamentos	20	49.349	12.224	108.937	94.300
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		7.867	-	7.867	-	Arrendamento a pagar	18	7.032	9.671	67.322	65.600
Contas a receber de clientes	12	5.686	-	5.686	-	Obrigações fiscais	23.a	971	906	971	906
Depósitos judiciais	25	57.921	54.386	57.938	54.405	Impostos parcelados		953	1.148	953	1.148
Partes relacionadas	24	593	418	593	418	Imposto de renda e contribuição social diferidos	31	34.047	33.903	34.354	42.439
Adiantamento a fornecedores		794	559	794	559	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	25	3.568	3.981	3.568	4.004
Precatórios a receber		904	863	904	863	Outras contas a pagar		2.733	2.587	3.427	3.016
Imposto de renda e contribuição social diferidos	31	-	-	1.948	1.770	Total do passivo não circulante		<u>98.653</u>	<u>64.420</u>	<u>219.532</u>	<u>132.413</u>
Outras contas a receber		579	9.086	2.229	10.679	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Investimentos em controladas	16	244.839	187.396	-	-	Capital social		524.505	497.227	524.505	497.227
Propriedades para investimentos		1.833	1.879	1.833	1.879	Ações em tesouraria		(1)	(1)	(1)	(1)
Imobilizado	17	190.753	181.666	465.920	438.642	Reserva para incentivos fiscais		13.270	13.270	13.270	13.270
Direito de uso	18	9.000	14.942	82.015	83.071	Ajuste de avaliação patrimonial		80.848	82.410	80.848	82.410
Intangível	19	243	366	500	685	Reservas de lucros		192.805	179.429	192.805	179.429
Total do ativo não circulante		<u>555.638</u>	<u>485.262</u>	<u>662.864</u>	<u>626.682</u>	Total do patrimônio líquido		<u>811.427</u>	<u>772.335</u>	<u>811.427</u>	<u>772.335</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>1.066.238</u>	<u>1.003.201</u>	<u>1.269.959</u>	<u>1.220.089</u>	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>1.066.238</u>	<u>1.003.201</u>	<u>1.269.959</u>	<u>1.220.089</u>

Este documento foi assinado digitalmente por Marcos Roberto Bassi.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443> e utilize o código 4C80-641C-7293-5231.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia Müller de Bebidas

Demonstrações dos resultados

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS	28	758.878	798.903	812.108	887.238
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS	29	(487.033)	(519.416)	(522.596)	(602.649)
LUCRO BRUTO		<u>271.845</u>	<u>279.487</u>	<u>289.512</u>	<u>284.589</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Com vendas	29	(123.507)	(114.818)	(123.507)	(114.818)
Gerais e administrativas	29	(59.417)	(57.224)	(65.557)	(63.952)
Outras despesas	29	(10.638)	(10.675)	(12.153)	(12.688)
Outras receitas	29	1.353	9.725	1.875	10.099
		<u>(192.209)</u>	<u>(172.992)</u>	<u>(199.342)</u>	<u>(181.359)</u>
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>79.636</u>	<u>106.495</u>	<u>90.170</u>	<u>103.230</u>
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	30	26.170	28.368	29.754	39.044
Despesas financeiras	30	(11.244)	(6.937)	(37.228)	(25.328)
	30	<u>14.926</u>	<u>21.431</u>	<u>(7.474)</u>	<u>13.716</u>
Resultado de equivalência patrimonial	16	<u>(7.556)</u>	<u>(7.096)</u>	-	-
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<u>87.006</u>	<u>120.830</u>	<u>82.696</u>	<u>116.946</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	31	(18.764)	(34.589)	(22.861)	(37.871)
Diferidos	31	(144)	2.770	8.263	9.936
		<u>(18.908)</u>	<u>(31.819)</u>	<u>(14.598)</u>	<u>(27.935)</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u>68.098</u>	<u>89.011</u>	<u>68.098</u>	<u>89.011</u>
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL - R\$	32	43,09	56,32		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Este documento foi assinado digitalmente por Marcos Roberto Bassi.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443> e utilize o código 4C80-641C-7293-5231.

Companhia Müller de Bebidas

Demonstrações dos resultados abrangentes

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	68.098	89.011	68.098	89.011
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	68.098	89.011	68.098	89.011

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia Müller de Bebidas

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Reservas de lucros									
		Capital social	Ações em tesouraria	Reserva para incentivos fiscais	Ajuste de avaliação patrimonial	Legal	Retenção de lucros	Reserva para investimentos	Lucros acumulados	Lucros à disposição da Assembleia	Total do patrimônio líquido
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		<u>380.377</u>	<u>(1)</u>	<u>10.291</u>	<u>83.791</u>	<u>26.582</u>	<u>94.626</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>116.850</u>	<u>712.516</u>
Capitalização de lucros acumulados	27.a	116.850	-	-	-	-	-	-	-	(116.850)	-
Realização do custo atribuído	27.c	-	-	-	(1.381)	-	-	-	1.381	-	-
Distribuição de dividendos com lucro de anos anteriores	27.e	-	-	-	-	-	(8.451)	-	-	-	(8.451)
Aplicação em incentivos fiscais	27.b	-	-	2.979	-	-	-	-	(2.979)	-	-
Reversão da reserva de retenção de lucros	27.d	-	-	-	-	-	(86.175)	86.175	-	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	89.011	-	89.011
Destinação do lucro líquido:											
Reserva legal	27.d	-	-	-	-	4.451	-	-	(4.451)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios propostos	27.e	-	-	-	-	-	-	-	(20.741)	-	(20.741)
Reserva para investimentos	27.d	-	-	-	-	-	-	62.221	(62.221)	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		<u>497.227</u>	<u>(1)</u>	<u>13.270</u>	<u>82.410</u>	<u>31.033</u>	<u>-</u>	<u>148.396</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>772.335</u>
Capitalização de lucros acumulados	27.a	27.278	-	-	-	-	-	(27.278)	-	-	-
Realização do custo atribuído	27.c	-	-	-	(1.562)	-	-	-	1.562	-	-
Distribuição de dividendos com lucro de anos anteriores	27.e	-	-	-	-	-	-	(12.443)	-	-	(12.443)
Retenção de lucros decisões judiciais		-	-	-	-	-	22.500	(22.500)	-	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	68.098	-	68.098
Destinação do lucro líquido:											
Reserva legal	27.d	-	-	-	-	3.405	-	-	(3.405)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios propostos	27.e	-	-	-	-	-	-	-	(16.563)	-	(16.563)
Reserva para investimentos	27.d	-	-	-	-	-	-	49.692	(49.692)	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		<u>524.505</u>	<u>(1)</u>	<u>13.270</u>	<u>80.848</u>	<u>34.438</u>	<u>22.500</u>	<u>135.867</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>814.427</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia Müller de Bebidas

Demonstrações dos fluxos de caixa

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do exercício		68.098	89.011	68.098	89.011
Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido proveniente das atividades operacionais:					
Provisão para imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	31	18.908	31.819	14.598	27.935
Variação do valor justo dos ativos biológicos	15.b	-	-	(7.010)	(1.282)
Resultado de equivalência patrimonial	16	7.556	7.096	-	-
Depreciação e amortização de bens	29	27.283	29.616	59.817	52.827
Provisão para perdas no ativo		551	365	551	283
Provisão para perda esperada	12	2.233	1.965	842	3.356
Complemento (reversão) de provisão para obsolescência dos estoques		1.160	3.691	1.164	3.766
Provisão para benefícios a funcionários	34	8.086	8.348	8.792	9.052
Provisão para perdas operacionais		41	688	41	688
Amortização de tratos culturais	15.b	-	-	67.076	107.893
Resultado na venda de bens		1.427	(518)	1.403	(535)
Baixa de arrendamento	18.b	-	-	(18.287)	(12.036)
Juros e variação monetária sobre ativos monetários		(6.249)	(13.104)	(6.321)	(10.774)
Juros sobre financiamentos	20	7.999	2.389	26.835	9.236
Juros sobre arrendamentos	18.b	1.567	1.280	7.546	5.203
Juros apropriados sobre passivos monetários		90	293	90	947
Complemento (reversão) de provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	25	2.357	223	2.445	(1)
Ajuste a valor presente sobre provisão para restauração ambiental		-	-	2	-
Recuperação de crédito junto a fornecedores		-	(4.043)	-	(4.043)
Variações nos ativos e passivos circulantes e não circulantes:					
Contas a receber de clientes		23.552	(1.592)	24.689	(2.446)
Estoques		2.897	(36.397)	600	(21.543)
Impostos a recuperar		(97)	20.312	340	19.358
Adiantamento a fornecedores		(3.496)	2.206	(1.865)	2.736
Depósitos judiciais		688	1.824	690	1.833
Precatórios a Receber		-	29.601	-	29.601
Ativos biológicos	15.b	-	-	(71.878)	(85.108)
Outras contas a receber		7.134	(5.153)	7.790	(5.058)
Fornecedores		(4.198)	(2.365)	2.171	(37.004)
Obrigações sociais		(8.232)	(7.196)	(9.157)	(7.656)
Obrigações fiscais		(611)	5.940	(987)	5.705
Outras contas a pagar		(7.351)	4.235	(6.969)	4.707
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	20	(2.068)	(2.750)	(13.757)	(12.378)
Juros pagos de arrendamentos	18.b	(1.567)	(1.305)	(1.752)	(1.564)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(20.911)	(41.588)	(25.486)	(43.951)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		126.847	124.891	132.111	128.758
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aplicações financeiras		(40.618)	34.299	(40.618)	34.299
Aquisição de bens do ativo imobilizado e plantações de lavouras de cana-de-açúcar	33	(26.740)	(14.592)	(62.146)	(54.828)
Adiantamento para futuro aumento de capital em controlada	16.c	(64.999)	(36.862)	-	-
Aquisição de intangível	19	-	(90)	(40)	(146)
Recebimentos pela venda de bens do ativo imobilizado		678	766	981	849
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(131.679)	(16.479)	(101.823)	(19.826)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Recebimentos de partes relacionadas, líquidos		(124)	339	(124)	339
Ingresso de novos empréstimos e financiamentos	20	39.567	-	39.567	23.756
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	20	(5.858)	(3.879)	(30.667)	(20.746)
Pagamentos de passivos de arrendamento	18	(5.552)	(4.252)	(6.484)	(5.160)
Pagamentos de parcelamento de tributos		(283)	(258)	(283)	(258)
Pagamento de dividendos / juros sobre capital próprio	27	(33.185)	(22.536)	(33.185)	(22.536)
Caixa líquido proveniente das aplicações nas atividades de financiamento		(5.435)	(30.586)	(31.176)	(24.605)
(REDUÇÃO) AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(10.267)	77.826	(888)	84.327
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO		164.352	86.526	179.068	94.741
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	10	154.085	164.352	178.180	179.068

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Este documento foi assinado digitalmente por Marcos Roberto Bassi.

Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443> e utilize o código 4C80-641C-7293-5231.

Este documento foi assinado digitalmente por Marcos Roberto Bassi. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443> e utilize o código 4C80-641C-7293-5231.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais - R\$)

1 Contexto operacional

A Companhia Müller de Bebidas (“Companhia” ou “Controladora”), sociedade anônima de capital fechado, sediada na cidade de Pirassununga, no estado de São Paulo, tem por atividade preponderante a fabricação e comercialização de cachaça e de outras bebidas alcoólicas, cujas marcas são de propriedade da Companhia, bem como a participação no capital social de outras sociedades, como sócio cotista ou acionista. A Companhia possui a unidade industrial (destilaria) localizada no município de Porto Ferreira, Estado de São Paulo (Destilaria Lageado), que produz sua principal matéria-prima; duas unidades para padronização e envasamento das cachaças e de outras bebidas alcoólicas, sendo uma localizada no município de Pirassununga, Estado de São Paulo e a outra unidade no município de Cabo de Santo Agostinho, Estado de Pernambuco. A sua sede administrativa está localizada no município de Pirassununga, Estado São Paulo.

A produção de sua principal matéria-prima pela destilaria representa 93,7% (93% em 2023) do total de produto acabado envazado pela unidade localizada em Pirassununga. Do total da cana-de-açúcar processada por esta unidade, 68,7 % (59,8 % em 2023) foram adquiridos da controlada Vale do Xingu - Pecuária, Agricultura e Comércio LTDA. e da parte relacionada Condomínio Agropecuário Guilherme Müller Filho e Outros (“Condomínio GMFO”), este último pertencente a acionistas controladores.

A unidade de Cabo de Santo Agostinho, Estado de Pernambuco, tem por atividade preponderante a padronização, o engarrafamento e a comercialização de cachaças e de outras bebidas alcoólicas, que representa, aproximadamente, 9,3 % (8,8% em 2023) do total envasado consolidado, cuja matéria-prima é substancialmente adquirida com terceiros e conta com incentivo fiscal no âmbito estadual, conforme comentado na nota explicativa nº 26.

2 Relação de entidades controladas

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Companhia possui participação nas seguintes controladas:

Controladas	Participação - %
Vale do Xingu - Pecuária, Agricultura e Comércio Ltda. (“Vale do Xingu”)	100
Centro da Mata - Agricultura, Pecuária e Comércio Ltda. (“Centro da Mata”)	100

- (a) A controlada Vale do Xingu é uma empresa individual de responsabilidade limitada, com sede no município de Porto Ferreira, Estado de São Paulo, tem por atividade preponderante exploração de cultura de cana-de-açúcar em terras próprias e de terceiros e prestação de serviços rurais. Constituída e estruturada para produzir e comercializar parte significativa de sua produção para com sua parte relacionada Companhia Muller de Bebidas (Destilaria Lageado), conforme mencionado na nota explicativa nº 24.c. A safra iniciou em 02 de maio e terminou 26 de novembro de 2024 e teve uma produção de 371 mil toneladas (262 mil toneladas em 2023).

(b) Centro da Mata - Agricultura, Pecuária e Comércio Ltda. (“Centro da Mata”)

A controlada é uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada com sede na Fazenda Centro da Mata, no município de Nova Ubiratã, Estado do Mato Grosso.

Em 2014 teve início a cessação das operações pecuárias, realizadas no imóvel rural denominado fazenda Centro da Mata, localizada no Estado do Mato Grosso, até então explorada pela cindida Vale do Xingu (cisão realizada em julho de 2014) e a implantação do projeto de exploração da atividade de grãos, aprovado pelo Conselho de Administração e em Assembleia Geral Extraordinária da Controladora, ocorrida em 31 de janeiro de 2014.

Em reunião do Conselho de Administração da Controladora, ocorrida em novembro de 2018 foi aprovado o uso da outorga concedida à empresa, conferindo-lhe o direito de uso dos recursos hídricos para fins de irrigação agrícola.

Em 2021, foi concluído os trabalhos de preparo de solo da área destinada ao projeto (8.968 ha) e a cessação da atividade pecuária, tendo sido totalmente eliminada as pastagens e as instalações pecuárias. Os ativos relacionados com a atividade pecuária foram integralmente baixados.

Em 2024 foi realizado plantio de soja, em uma área de 7.100 ha (2023 - 4.129 ha), cuja colheita está prevista para os meses de janeiro a março de 2025. No decorrer de 2024, foi também realizado o plantio das seguintes culturas: (i) milho em uma área de 1.191 ha (2023 - 3.722 ha), e (ii) feijão em uma área de 1.054 ha (2023 - 1.048 ha), cujas colheitas foram realizadas em 2024, conforme mencionado na nota explicativa nº 15.

O projeto prevê que o fluxo de caixa da atividade agrícola será superavitário na medida em que a maturação do solo se consolida, resultando em produtividades crescentes. As necessidades decorrentes da geração insuficiente de caixa vêm sendo supridas com recursos de terceiros e da controladora.

3 Base de preparação

Declarações de conformidade (com relação às Práticas contábeis adotadas no Brasil)

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 20 de março de 2025.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia, incluindo as mudanças, estão apresentadas na nota explicativa nº 6 e nota explicativa nº 8.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5 Uso de estimativas

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração fez julgamentos e estimativas sobre o futuro, incluindo riscos e oportunidades relacionados ao clima, que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e são consistentes com o gerenciamento de riscos da Companhia e com os compromissos relacionados ao clima, quando apropriado. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(i) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas na data da emissão do relatório que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- (a) Provisão para perda esperada, conforme nota explicativa nº 12.
- (b) Provisão para perda na realização dos estoques, conforme nota explicativa nº 13.
- (c) Valor justo dos ativos biológicos, conforme nota explicativa nº 15.
- (d) “*Impairment*” de itens do ativo imobilizado, conforme nota explicativa nº 17.
- (e) Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, conforme nota explicativa nº 25.

(ii) Mensuração ao valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requererem a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Se os dados usados para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo caem em diferentes níveis da hierarquia do valor justo, então a mensuração do valor justo é categorizada em sua totalidade no mesmo nível da hierarquia do valor justo que o dado de nível mais baixo que é significativo para toda a medição.

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia de valor justo no final do exercício de relatório durante o qual a mudança ocorreu.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 15 - ativos biológicos; e
- Nota explicativa nº 35 – instrumentos financeiros.

6 Mudanças nas principais políticas contábeis

Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com *Covenants* (alterações ao CPC 26)

A Companhia e suas controladas adotaram a classificação de passivos como circulantes ou não circulantes (alterações ao CPC 26) e passivos não circulantes com *covenants* (alterações ao CPC 26) a partir de 1º de janeiro de 2024. As alterações se aplicam retrospectivamente. Elas esclarecem certos requisitos para determinar se um passivo deve ser classificado como circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos de empréstimos não circulantes que estão sujeitos a *covenants* dentro de 12 meses após o período de relatório.

Esta norma não trouxe impactos para a Companhia e suas controladas, de acordo com a avaliação da Administração, uma vez que seus contratos de empréstimos possuem apenas cláusulas de *covenants* não financeiros, as quais são devidamente monitoradas, conforme nota explicativa nº 20.

7 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção aos ativos biológicos mensurados pelo valor justo menos o custo de venda.

8 Políticas contábeis materiais

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

8.1 Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

8.2 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

(i) *Caixa e equivalentes de caixa*

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras designadas pela Administração na contratação como disponíveis para negociação. As aplicações financeiras possuem prazo de resgate de até 90 dias da data da aplicação, têm liquidez imediata e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é determinado levando-se em consideração estas serem prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. O cálculo do valor justo dessas aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando-se em consideração as cotações ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo.

(ii) *Aplicações financeiras*

Representadas, basicamente, por cotas de fundos de investimento, com vencimento acima de 90 dias a partir da data de aplicação. Estão classificadas de acordo com a intenção de sua realização como investimentos pela Administração da Companhia. A classificação depende da natureza e da finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial.

8.3 Instrumentos financeiros

(i) *Reconhecimento e mensuração inicial*

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia quando for parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo, exceto pelas contas a receber que não possuem componente de financiamento significativo e que são mensuradas ao preço da transação. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ao ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, no reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros - classificação

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro. A Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio de resultado. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos.

Os instrumentos financeiros são classificados como: (i) Custo amortizado quando atender as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado, seus termos contratuais geram em datas específicas fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. São subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. (ii) Valor justo por meio do resultado quando não classificado como custo amortizado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Ativos financeiros – mensuração subsequente e ganhos e perdas

- **Ativos financeiros a VJR:** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.
- **Ativos financeiros a custo amortizado:** Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado pelo método de juros efetivos. O valor contábil bruto é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros – classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado pelo método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

A Companhia realiza transações por meio das quais transfere ativos reconhecidos em sua demonstração da posição financeira, mas retém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos transferidos não são desreconhecidos.

(iv) Compensação

As informações sobre as políticas contábeis da Companhia relacionadas à compensação de ativos e passivos financeiros são fornecidas na nota explicativa nº 35.

8.4 Contas a receber de clientes

Registradas e mantidas no balanço pelo valor justo dos títulos representativos desses créditos e ajustadas a valor presente, quando aplicável e relevante. A Companhia possui normas para o monitoramento da concessão de créditos e supervisionam o risco de não recebimento de valores decorrentes de operações de venda. Quando aplicável, é constituída a provisão para perda esperada com base na análise das contas a receber de clientes em aberto e no índice histórico de perdas incorridas.

8.5 Estoques

Demonstrados pelo valor de custo, sendo inferiores aos valores de realização líquidos dos custos para venda. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O valor líquido realizável corresponde, quando aplicável, ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para a conclusão e custos necessários para realizar a venda.

Quando aplicável, é constituída provisão para perdas em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas na realização dos estoques.

O custo de grãos transferido de ativos biológicos é seu valor justo menos as despesas de venda apurados na data da colheita.

Custos de manutenção de entressafra

Os custos de manutenção de entressafra referem-se a realização de manutenções anuais em seus equipamentos, no período de outubro a abril. Os principais custos de manutenção incluem custos de mão de obra indireto, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra. Esse montante é alocado no ativo circulante e amortizado durante a safra seguinte.

Os valores são mensurados pelo valor de custo, sem nenhum acréscimo de valor justo. E a amortização é reconhecida no resultado.

8.6 Ativos biológicos

Correspondem à lavoura de soja, milho e feijão exploradas pela controlada Centro da Mata e cana-de-açúcar explorada pela Vale do Xingu. O ativo biológico está mensurado ao valor justo, deduzido dos custos necessários para colocar o produto em condição de venda.

As premissas significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na nota explicativa nº 15.

A avaliação do ativo biológico é feita anualmente pelas controladas, sendo o ganho ou a perda na variação do valor justo reconhecido no resultado do exercício em que ocorrem na rubrica “Variação do valor justo dos ativos biológicos”, na demonstração do resultado. O aumento ou a redução no valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início e no fim do exercício avaliado.

8.7 Investimentos em controladas

Avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base nos balanços levantados pelas controladas na mesma data-base das demonstrações financeiras da Companhia.

8.8 Propriedades para investimentos

Representadas por terrenos e edifícios, mantidos para auferir rendimento de aluguel e/ou valorização do capital. As propriedades para investimento em operação são mensuradas ao custo, incluindo os custos da transação. As propriedades para investimento têm seu o valor justo avaliado e divulgado somente em nota explicativa e apurou o seguinte valor R\$ 11.969 (13.059 em 2023).

8.9 Imobilizado

Compreende substancialmente terrenos, edificações e benfeitorias, reservatórios, tanques e tonéis e as máquinas e equipamentos do processo produtivo. Demonstrado ao valor de custo atribuído em 1º de janeiro de 2009, deduzido de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumulado, quando necessário. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando estes estão prontos para o uso; os terrenos não sofrem depreciação.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual, após sua vida útil, seja integralmente baixado (exceto para terrenos). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no fim de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente no resultado.

As depreciações são calculadas considerando os seguintes anos como vida útil-econômica estimada dos bens:

	Controladora	
	Vida útil em anos em 31/12/2024	Vida útil em anos em 31/12/2023
Edificações	3 a 50	10 a 50
Benfeitorias	3 a 50	5 a 50
Máquinas, equipamentos e instalações	3 a 25	2 a 20
Máquinas e implementos agrícolas	2 a 10	4 a 10
Reservatórios, toneis e tanques	3 a 20	5 a 72
Equipamentos Diversos	3 a 19	10 a 25
Instalações elétricas, telefônicas, hidráulica e logica	3 a 50	10 a 50
Contentores e recipientes	8 a 11	7 a 14
Veículos	3 a 5	3 a 5
Móveis e utensílios	10	10
Vasilhames de vidro	3	3
Equipamentos de informática	5	5

Consolidado	Vida útil em anos em 31/12/2024	Vida útil em anos em 31/12/2023
Edificações	3 a 59	10 a 50
Benfeitorias	3 a 59	5 a 50
Máquinas, equipamentos e instalações	3 a 25	2 a 20
Máquinas e implementos agrícolas	2 a 25	4 a 25
Reservatórios, toneis e tanques	3 a 20	5 a 72
Equipamentos Diversos	3 a 57	10 a 25
Instalações elétricas, telefônicas, hidráulica e logica	3 a 59	10 a 50
Contentores e recipientes e vasilhames de vidros	3 a 11	3 a 14
Veículos	2 a 14	3 a 5
Móveis e utensílios	10	10
Equipamentos de informática	3 a 5	3 a 5
Planta portadora da cana-de-açúcar	5	5

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Administração da Companhia identificou necessidade de alterar a vida útil, conforme descrito na nota explicativa nº17.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas”, na demonstração do resultado.

8.10 Arrendamentos

A Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento no início do contrato. Reconhece um ativo de direito de uso e correspondente passivo de arrendamento com relação a todos os contratos de arrendamento e parceria agrícola, se houver, nos quais a Empresa seja o arrendatário, exceto arrendamentos de curto prazo (definidos como arrendamentos com prazo de arrendamento de no máximo 12 meses) e arrendamentos de ativos de baixo valor (tais como tablets e computadores pessoais, pequenos itens de móveis de escritório e telefones). Para esses arrendamentos, reconhece os pagamentos de arrendamento operacional como despesa operacional pelo método linear pelo período do arrendamento, exceto quando outra base sistemática é mais representativa para refletir o padrão de tempo no qual os benefícios econômicos do ativo arrendado são consumidos.

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento que não são pagos na data de início, descontados aplicando-se a taxa implícita no arrendamento. Se essa taxa não puder ser prontamente determinada, usam sua taxa incremental de captação.

As taxas incrementais de captação dependem do prazo, moeda e data de início do arrendamento e é determinada com base em uma série de dados que incluem: a taxa livre de riscos com base nas taxas de títulos do governo; no ajuste do risco específico do país; no ajuste do risco de crédito com base nos rendimentos do título; e no ajuste específico da entidade quando o perfil de risco da entidade que participa do arrendamento é diferente do perfil de risco da Empresa.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento incluem:

- Pagamentos fixos de arrendamento (incluindo pagamentos em substância fixos), deduzidos de eventuais incentivos de arrendamento a receber.
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou uma taxa, inicialmente mensurados utilizando-se o índice ou a taxa na data de início.
- O valor estimado devido pelo arrendatário em garantias de valor residual.
- Pagamentos de multas pelo término do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o exercício da opção para término do arrendamento.

O passivo de arrendamento é apresentado em uma linha separada no balanço patrimonial.

O passivo de arrendamento é subsequentemente mensurado aumentando o valor contábil para refletir os juros sobre o passivo de arrendamento (usando o método da taxa de juros efetiva) e reduzindo o valor contábil para refletir o pagamento de arrendamento realizado.

Remensura o passivo de arrendamento (e faz um ajuste correspondente ao respectivo ativo de direito de uso) sempre que:

- O prazo de arrendamento for alterado ou houver um evento ou uma mudança significativa nas circunstâncias que resulte em uma mudança na avaliação do exercício da opção de compra de ações e, nesse caso, o passivo de arrendamento é remensurado descontando-se os pagamentos de arrendamento revisados usando a taxa de desconto revisada.
- Os pagamentos de arrendamento são alterados devido a mudanças no índice ou na taxa ou uma mudança no pagamento esperado no valor residual garantido, sendo, nesse caso, o passivo de arrendamento remensurado descontando-se os pagamentos de arrendamento revisados usando a taxa de desconto não alterada (a menos que a mudança nos pagamentos de arrendamento resulte da mudança na taxa de juros variável, sendo, nesse caso, utilizada a taxa de desconto revisada).
- O contrato de arrendamento é modificado e a alteração no arrendamento não é contabilizada como um arrendamento separado, sendo, nesse caso, o passivo de arrendamento remensurado com base no prazo do arrendamento modificado descontando-se os pagamentos de arrendamento revisados usando a taxa de desconto revisada na data efetiva da modificação.

Os ativos de direito de uso incluem a mensuração inicial do passivo de arrendamento correspondente e os pagamentos de arrendamento efetuados na ou antes da data de início, deduzidos de eventuais incentivos de arrendamento recebidos e eventuais custos diretos iniciais. Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo deduzido da depreciação acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

Sempre que a Companhia assumir uma obrigação com relação aos custos para desmontar e remover um ativo arrendado, restaurar o local no qual o ativo estiver localizado ou retornar o correspondente ativo à condição exigida segundo os termos e as condições do arrendamento, a provisão é reconhecida e mensurada de acordo com a (CPC 25). Na medida em que os custos se referem ao ativo de direito de uso, os custos são incluídos no correspondente ativo de direito de uso, a menos que esses custos sejam incorridos para produzir estoques.

Os ativos de direito de uso são depreciados durante o período de arrendamento e a vida útil do ativo de direito de uso, qual for o menor. Se o arrendamento transferir a titularidade do correspondente ativo ou o custo do ativo de direito de uso refletir que a Empresa espera exercer

uma opção de compra de ações, o correspondente ativo de direito de uso é depreciado durante a vida útil do correspondente ativo. A depreciação começa na data de início do arrendamento.

Os ativos de direito de uso são apresentados como uma linha separada no balanço patrimonial.

A Companhia aplica a (CPC 01 (R1)) para determinar se o ativo de direito de uso está sujeito à redução ao valor recuperável e contabilizar eventuais perdas por redução ao valor recuperável identificadas conforme descrito na política relacionada ao “Imobilizado”.

Aluguéis variáveis que não dependem de um índice ou uma taxa não fazem parte da mensuração do passivo de arrendamento e ativo de direito de uso. Os pagamentos correspondentes são reconhecidos como despesa no período no qual o evento ou a condição que resultou nesses pagamentos ocorre e são registrados na rubrica “Outras despesas” no resultado (ver nota explicativa nº 29).

Como expediente prático, a (CPC 06 (R2)) permite que o arrendatário não separe componentes de não arrendamento e, em vez disso, contabilize qualquer arrendamento e correspondentes componentes de não arrendamento como um contrato único. A Companhia não usou esse expediente prático. Para contratos que contenham um componente de arrendamento e um ou mais arrendamentos adicionais ou componentes de não arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato para cada componente de arrendamento com base no respectivo preço individual do componente de arrendamento e preço individual total dos componentes de não arrendamento.

Os cálculos estão detalhados na nota explicativa nº 19.

8.11 Intangível

Representado pelas licenças de software adquiridas, as quais são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

8.12 Redução ao valor recuperável (“*impairment*”)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado (“contas a receber de clientes e outros recebíveis”).
- A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:
- títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e

- outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes (incluindo recebíveis de arrendamentos) e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (*forward-looking*). A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 90 dias.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos a Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber). As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do devedor;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos. Com base em sua experiência, não houve recuperação de clientes corporativos após seis meses.

Ativos não financeiros

No fim do exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos de vida longa para determinar se há indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo será estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calculará o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente puder ser identificada, os ativos corporativos também serão alocados a cada unidade geradora de caixa ou ao menor Companhia de unidades geradoras de caixa, podendo uma base de alocação razoável e consistente ser identificada.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos a incorrer pela venda ou pelo uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados a valor presente por uma taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo, para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou uma unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, este (ou a unidade geradora de caixa) será reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo para a nova estimativa de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida em exercícios anteriores. A reversão da perda é reconhecida imediatamente no resultado.

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, não houve necessidade de constituição de provisão para redução dos ativos ao seu valor recuperável, exceto pela provisão sobre os estoques, conforme mencionado na nota explicativa nº 13.

8.13 Custos dos empréstimos e financiamentos

Os custos de financiamentos atribuídos diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificados, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso, são incluídos no custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso pretendido, quando aplicável.

Os ganhos decorrentes da aplicação temporária dos recursos obtidos com empréstimos que financiarão um ativo qualificável são deduzidos dos encargos com empréstimos qualificados para capitalização.

8.14 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores de custo, deduzidos de provisões para ajuste ao valor de realização (ativos), e pelos valores conhecidos ou calculáveis (passivos). Os direitos e as obrigações sujeitos à variação monetária são atualizados até o fim de cada exercício, assim como os ativos e passivos contratados em moeda estrangeira são convertidos para reais às taxas de câmbio em vigor naquela data. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas diretamente no resultado do exercício.

8.15 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são reconhecidas, normalmente, ao valor da fatura correspondente, ajustadas a valor presente quando aplicável.

8.16 Provisões

Reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim do exercício/ apresentados, considerando os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidá-los, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante). Quando a Administração da Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, esse ativo é reconhecido somente quando sua realização for considerada líquida e certa, sem haver a constituição de ativos sob cenários de incerteza.

A provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis, se necessária, é registrada de acordo com a avaliação de riscos (perdas prováveis) efetuada pela Administração da Companhia e por seus consultores jurídicos, inclusive quanto à sua classificação no longo prazo.

8.17 Imposto de renda e contribuição social

O resultado do imposto de renda e da contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Correntes

A provisão para imposto de renda é calculada e registrada com base no lucro tributável relativo a cada exercício, ajustado na forma legal, calculado à alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10%, o que exceder a R\$ 240. A contribuição social é calculada com base na alíquota de 9% da

base tributável, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social limitada a 30% do resultado tributável.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos pelo saldo líquido sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporariamente indedutíveis no ativo ou passivo não circulante, conforme aplicável. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são registrados somente na proporção em que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

8.18 Reconhecimento de receitas

As receitas de vendas são reconhecidas na demonstração do resultado quando o controle sobre os produtos é transferido, ou seja, no momento da entrega dos produtos para o cliente, e desde que não haja nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos. A entrega ocorre quando os produtos são enviados para o local especificado, os riscos de perda são transferidos para o cliente, o cliente aceita os produtos, de acordo com o contrato de venda, e as disposições de aceite tenham prescritos ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios de aceite das mercadorias foram atendidos. Uma receita não é reconhecida se há incerteza quanto à sua realização.

Um recebível é reconhecido quando os produtos são entregues, uma vez que é nessa ocasião que a contraprestação se torna incondicional, porque apenas a passagem do tempo é necessária antes de o pagamento ser efetuado. A receita é registrada pelo valor líquido de vendas (após deduções de impostos, descontos e devoluções, caso aplicável). As receitas operacionais são compostas pela venda de , cachaça e outras bebidas alcoólicas, cana-de-açúcar, soja, feijão e milho praticadas no mercado interno.

A Companhia e suas controladas reconhecem receita das principais fontes de receita a seguir:

Companhia Muller de Bebidas

- Comercialização de cachaça e de outras bebidas alcoólicas, cujas marcas são de propriedade da Companhia.

Vale do Xingu Pecuária, Agricultura e Comércio Ltda.

- Comercialização de cana-de-açúcar, de serviços de mão de obra rural e serviços mecanizados no processo de corte de cana-de-açúcar, bem como para o plantio e tratos culturais da lavoura canavieira.
- O preço praticado para partes relacionadas e terceiros é determinado com base no preço médio do quilo do ATR – Açúcar Total Recuperável, publicado pelo Conselho dos Produtores de cana-de-açúcar, açúcar e etanol do Estado de São Paulo – CONSECANA, no momento da colheita.

Centro da Mata - Agricultura, Pecuária e Comércio Ltda.

- Comercialização de soja, milho, feijão e outros.

8.19 Receita e Despesas financeiras

A receita e despesas de juros, atualizações monetárias e ganhos/perdas líquidos de ativos/passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são reconhecidas no resultado pelo método efetivo.

8.20 Subvenção governamental

A Companhia para as operações realizadas pela sua filial estabelecida no Estado de Pernambuco, na qualidade de sucessora por incorporação da controlada CMBNE, conta com incentivo fiscal de âmbito estadual, conforme comentado na nota explicativa nº 26. A receita decorrente de incentivo fiscal de redução de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS é reconhecida quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelo órgão governamental concedente e de que será auferida.

É registrado como receita no resultado do exercício, observando-se o regime de competência relacionado com as correspondentes despesas incorridas com esses tributos, e, posteriormente, são destinados para a rubrica “Reserva para incentivos fiscais”, no patrimônio líquido. Consequentemente, a demonstração do resultado do exercício apresenta o encargo dos tributos, líquido dos efeitos dos correspondentes incentivos.

8.21 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras no fim do exercício, calculados a razão de 25% do lucro líquido ajustado pelas reservas, com base no estatuto social da Companhia e de suas controladas. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório, estabelecido no estatuto social da Companhia ou na legislação societária, somente é provisionado quando e se aprovado pelos acionistas em Assembleia Geral.

8.22 Resultado básico e diluído por ação

Básico: calculado com base nas quantidades médias ponderadas de ações ordinárias em poder dos acionistas durante o exercício.

Diluído: calculado com base na quantidade média ponderada de ações ordinárias potenciais diluidores durante o exercício.

8.23 Benefícios a empregados

A Companhia concede a seus empregados benefícios de seguro de vida, assistência médica, assistência odontológica, assistência farmacêutica, alimentação, plano de previdência privada e participação nos resultados.

A concessão desses benefícios obedece ao regime de competência e cessa no término do vínculo empregatício.

8.24 Base de consolidação

Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

A seguir são apresentados os detalhes das controladas da Companhia no fim do exercício:

	Vale do Xingu		Centro da Mata	
	2024	2023	2024	2023
Ativo circulante	45.686	32.876	50.869	42.721
Ativo não circulante	162.491	145.119	189.574	183.697
Ativo total	<u>208.177</u>	<u>177.995</u>	<u>240.443</u>	<u>226.418</u>
Passivo circulante	29.567	29.807	53.335	39.217
Passivo não circulante	71.436	74.451	49.443	73.542
Patrimônio líquido	107.174	73.737	137.665	113.659
Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>208.177</u>	<u>177.995</u>	<u>240.443</u>	<u>226.418</u>
Receita líquida de vendas	62.658	41.126	38.610	89.638
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(45.408)	(21.958)	(38.193)	(103.704)
Despesas operacionais	(528)	(248)	(6.605)	(8.119)
Resultado financeiro	(4.366)	(4.974)	(18.034)	(2.741)
Imposto de renda e contribuição social	(3.919)	(4.605)	8.229	8.489
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<u>8.437</u>	<u>9.341</u>	<u>(15.993)</u>	<u>(16.437)</u>

Transações eliminadas na consolidação

Na consolidação, foram eliminados os saldos e as transações entre as Companhias por meio dos seguintes principais procedimentos: (a) eliminação dos saldos entre as Companhias consolidadas; (b) eliminação dos investimentos entre as Companhias consolidadas contra o respectivo patrimônio líquido da Companhia investida; (c) eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios entre as Companhias consolidadas; (d) eliminação do lucro nos estoques, quando aplicável, oriundo de vendas entre as Companhias consolidadas; e (e) cálculo de participação dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e no resultado consolidado, quando aplicável.

8.25 Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia e suas controladas que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia e suas controladas. Todos os resultados operacionais são revistos frequentemente pela Diretoria

Executiva para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis. As informações por segmento em conformidade com o CPC 22 são apresentadas na nota explicativa nº 37.

9 Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. A Companhia e suas controladas não adotaram essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

a. IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia e suas controladas ainda estão no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como ‘outros’.

b. Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21); e
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

10 Caixa e equivalentes de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa e bancos	7.633	6.066	8.824	7.169
Aplicações financeiras	<u>146.452</u>	<u>158.286</u>	<u>169.356</u>	<u>171.899</u>
Total	<u><u>154.085</u></u>	<u><u>164.352</u></u>	<u><u>178.180</u></u>	<u><u>179.068</u></u>

A Companhia e suas controladas têm mantido suas aplicações financeiras em instituições bancárias de baixo risco, as quais a Administração entende que sejam de primeira linha, de acordo com o “rating” divulgado pelas agências de risco. As aplicações financeiras estão representadas principalmente por certificados de depósito bancário – CDBs, remuneradas a taxa média de 104,3% (100,3% em 2023) da variação do CDI.

11 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Títulos de Renda Fixa	20.394	-	20.394	-
Fundos de investimento	<u>20.224</u>	<u>-</u>	<u>20.224</u>	<u>-</u>
Total	<u><u>40.618</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>40.618</u></u>	<u><u>-</u></u>

As aplicações financeiras estão representadas por cotas de fundos de investimentos compostos principalmente por títulos privados remunerados a taxa média de 104,3 % do CDI em 2024.

As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de crédito e de mercado e sobre a mensuração ao valor justo estão incluídas na nota explicativa nº 35.

12 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
No mercado interno	102.860	133.764	103.427	135.468
No mercado externo	<u>6.501</u>	<u>3.017</u>	<u>6.501</u>	<u>3.017</u>
Total	<u>109.361</u>	<u>136.781</u>	<u>109.928</u>	<u>138.485</u>
Provisão para perda esperada	<u>(8.730)</u>	<u>(10.364)</u>	<u>(8.730)</u>	<u>(11.755)</u>
Total	<u><u>100.631</u></u>	<u><u>126.417</u></u>	<u><u>101.198</u></u>	<u><u>126.730</u></u>
Circulante	94.945	126.417	95.512	126.730
Não circulante	<u>5.686</u>	<u>-</u>	<u>5.686</u>	<u>-</u>
Total	<u><u>100.631</u></u>	<u><u>126.417</u></u>	<u><u>101.198</u></u>	<u><u>126.730</u></u>

Não há valores de contas a receber dados em garantia. O prazo médio de recebimento das contas a receber de clientes, na controladora e no consolidado, corresponde a aproximadamente 28 dias em 2024 (31 dias em 2023). Em virtude do rápido giro das contas a receber e da irrelevância dos

valores envolvidos, não foi registrado ajuste a valor presente sobre as contas a receber de clientes.

A Companhia e suas controladas possuem normas para o monitoramento da concessão de créditos e supervisionam o risco de não recebimento de valores decorrentes de operações de venda. A provisão para perda esperada é constituída com base na análise das contas a receber de clientes em aberto e do histórico de recebimento da Companhia e de suas controladas, sendo considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber em aberto.

O saldo a receber está distribuído conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
A vencer	98.789	125.076	99.356	127.274
Vencidas até 90 dias	1.975	2.325	1.975	1.831
Vencidas de 91 a 180 dias	770	917	770	917
Vencidas há mais de 180 dias	7.827	8.463	7.827	8.463
Total das contas vencidas	10.572	11.705	10.572	11.211
Total das contas a receber de clientes	109.361	136.781	109.928	138.485

A movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Em 1º de janeiro	10.364	8.839	11.755	8.839
Constituição de provisão	2.233	1.965	842	3.356
Baixas como incobráveis	(3.867)	(440)	(3.867)	(440)
Em 31 de dezembro	8.730	10.364	8.730	11.755

A provisão para perda esperada é registrada na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas”, no resultado do exercício. Os valores provisionados são baixados quando todos os esforços de cobrança foram esgotados e não existe expectativa de recuperação dos valores a receber.

13 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Produtos acabados	20.549	14.750	20.549	14.750
Produtos em elaboração	37.331	33.302	37.331	33.302
Matérias-primas	91.583	100.038	106.810	112.594
Materiais para acondicionamento e embalagem	27.847	32.758	27.847	32.743
Materiais de almoxarifado e outros	11.449	12.292	12.627	13.592
Gastos com entressafra	8.323	7.999	8.323	8.387
Total	197.082	201.139	213.487	215.368

Não há estoques da Companhia e de suas controladas oferecidos em garantia. Foi constituída provisão para obsolescência de estoques, para as classes citadas acima, exceto para a classe de gastos com entressafra, no montante de R\$ 7.665 (R\$ 6.505 em 2023) da Companhia e o montante de R\$ 7.996 (R\$ 6.832 em 2023) do Consolidado, cuja utilização ou comercialização é considerada incerta. A movimentação na provisão é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Em 1º de janeiro	6.505	2.814	6.832	3.066
Constituição de provisão	2.460	4.846	2.507	5.120
Reversão de provisão	(1.300)	(1.155)	(1.343)	(1.354)
Em 31 de dezembro	7.665	6.505	7.996	6.832

14 Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	5.363	4.103	5.850	4.355
Programa de Integração Social - PIS e COFINS (*)	31.787	30.532	32.165	31.536
Instituto Nacional da Previdência Social – INSS	-	1.233	44	1.243
Outros Impostos a Recuperar	71	66	71	66
Total	37.221	35.934	38.130	37.200
Circulante	2.595	2.233	3.493	3.489
Não circulante	34.626	33.701	34.637	33.711
Total	37.221	35.934	38.130	37.200

- (*) R\$ 31.631 (R\$ 30.312 em 2023), refere-se a crédito das contribuições ao PIS e a COFINS decorrente da exclusão Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS de suas bases de cálculo, relativo a ação judicial impetrada pela incorporada CMBNE, ainda não transitada em julgado, contemplando os fatos geradores ocorridos no período de abril de 2002 a dezembro de 2015, registrados em virtude de decisão do Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), por maioria, em julgamento com repercussão geral, que o ICMS não compõe a base de cálculo do PIS e da COFINS, quando do julgamento do recurso extraordinário (RE) 574.706. Neste caso, o crédito será compensado, tão logo ocorra o trânsito em julgado e na sequência a homologação do pleito de habilitação do crédito junto à Receita Federal do Brasil.

15 Ativos biológicos

Os ativos biológicos de suas controladas compreendem: (a) cultivo de cana-de-açúcar pela controlada Vale do Xingu para abastecimento de matéria-prima (cana de açúcar) na produção de aguardente da Companhia e (b) cultivo de soja, milho, algodão, feijão pela controlada Centro da Mata.

a. Composição dos saldos

	Consolidado			
	2024		2023	
	Área	Valor	Área	Valor
Lavoura de cana-de-açúcar (hectares-ha)	6.626	23.174	4.642	19.229
Lavoura de soja (hectares - ha) (*)	7.100	30.896	4.129	23.010
Lavoura de milho (hectares- ha)	-	68	-	7
Lavoura de feijão (hectares- ha)	-	35	-	-
Total dos ativos biológicos		<u>54.173</u>		<u>42.246</u>

(*) Em 31 de dezembro de 2024, a controlada Centro da Mata manteve em pousio 1.570 hectares (4.541 hectares em 2023), para recuperação do solo.

b. Movimentação dos saldos

	Consolidado				
	Cana-de-açúcar	Soja	Milho	Lavoura de feijão	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>12.012</u>	<u>51.737</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>63.749</u>
Variações no valor justo	5.286	(4.004)	-	-	1.282
Gastos com plantio	19.815	34.916	19.596	10.781	85.108
Custo de vendas	(17.884)	(59.639)	(19.589)	(10.781)	(107.893)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	19.229	23.010	7	-	42.246
Variações no valor justo	1.845	5.280	-	-	7.125
Gastos com plantio	26.424	32.579	5.256	7.619	71.878
Custo de vendas	(24.324)	(29.973)	(5.195)	(7.584)	(67.076)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>23.174</u>	<u>30.896</u>	<u>68</u>	<u>35</u>	<u>54.173</u>

Em 31 de dezembro de 2024, a controlada Vale do Xingu possui 6.626 ha (4.642 ha em 2023) de cana-de-açúcar plantada sendo: (i) 76 ha (127 ha em 2023) em terras próprias; e (ii) 6.550 ha (4.515 ha em 2023) em terras de terceiros, a qual, quando colhida, será integralmente vendida à controladora, que a utilizará como matéria-prima na produção de cachaça.

Em 31 de dezembro de 2024, o ativo biológico da controlada Centro da Mata é composto pela lavoura de soja, cultivada em 7.100 ha (2023 – 4.129 ha), com colheita prevista para os meses de janeiro a março de 2025.

Durante o exercício também foi realizado o plantio das seguintes culturas: (i) milho em uma área de 1.191 ha (2023 – 3.722 ha), (ii) feijão em uma área de 1.054 ha (2023 – 1.048 ha), cujas colheitas e vendas substanciais foram realizadas em 2024.

c. Determinação do valor justo

O valor justo dos ativos biológicos é determinado no seu reconhecimento inicial e em todas as data-bases apresentadas nessas demonstrações financeiras. O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos é reconhecido no resultado do período na rubrica “Variação no valor justo dos ativos biológicos”.

Em determinadas circunstâncias, a estimativa do valor justo menos as despesas de venda se aproxima do correspondente valor de custo de formação até aquele momento, especialmente quando uma pequena transformação biológica ocorre desde o momento inicial ou, quando não se espera que o impacto dessa transformação sobre o preço seja material (basicamente no caso de lavouras plantadas há poucos dias do encerramento das demonstrações financeiras ou culturas de ciclo curto) sendo que, nesses casos, os gastos incorridos podem permanecer avaliados ao custo.

A mensuração a valor justo do ativo biológico está classificada como nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de venda das *commodities* agrícolas, taxa de desconto, plano de colheita e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

A taxa de desconto corresponde ao custo médio ponderado do capital, calculado com base na taxa de risco e o perfil de endividamento do setor no Brasil. Taxa média utilizada em 2024 foi 3,36% a.a. (7,23% a.a. em 2023).

O valor justo dos ativos biológicos é formado substancialmente pela cultura de soja e cana-de-açúcar e abaixo apresentamos as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo dessas culturas:

d. Lavoura de cana-de-açúcar

Os custos estimados para a cultura de cana de açúcar contemplam: (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica dos ativos biológicos (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com Colheita, Transbordo e Transporte (CTT); (iii) custos de capital (máquinas e equipamentos); (iv) custos de parceria agrícola e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

A cultura de cana-de-açúcar é iniciada pelo plantio de mudas em terras próprias e de terceiros e o primeiro corte ocorre após um período de 12 a 18 meses do plantio, quando a cana é cortada e a planta portadora ou raiz (“soqueira”) continua no solo. Após cada corte ou ano/safra, a soqueira tratada cresce novamente, dando em média um total de cinco safras. A planta portadora da cana-de-açúcar - soqueira é classificada como ativo imobilizado no ativo não circulante pelo custo de formação e o ativo biológico consumível representado pela cana-de-açúcar a ser colhida (“cana em pé”) está mensurado ao valor justo e classificado no ativo circulante.

Com base na estimativa de receitas e custos, a controlada Vale do Xingu determina o fluxo de caixa a ser gerado e o traz a valor presente, considerando uma taxa de desconto compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias.

O modelo e as premissas utilizadas na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da Administração no fim de cada exercício e são revisados anualmente por ocasião de sua preparação e, se necessário, ajustados, caracterizando, portanto, mensuração de valor justo de nível 3: avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado.

A movimentação do valor justo dos ativos biológicos durante o exercício é a seguinte:

	2024	2023
Área estimada de colheita (ha) (i)	6.626	4.642
Produtividade prevista (ton/ha) (ii)	86	86
Quantidade de Açúcar Total Recuperável “ATR” por tonelada de cana-de-açúcar (kg) (iii)	127	133
Preço médio de ATR (R\$) (iv)	1,18	1,20
Taxa de desconto a.a. (v)	2,94%	7,23%

- (i) Área total estimada de colheita projetada para ser cortada medida em hectares;
- (ii) O volume de produção de cana-de-açúcar a ser cortada (produtividade), medida em toneladas. A produtividade é calculada por talhão de plantação, sendo que cada um possui uma especificidade em relação a solo, material genético, clima etc.;
- (iii) O nível de concentração de açúcar – ATR foi estimado considerando a produtividade média projetada do canavial por idade de corte;
- (iv) Os preços de venda são determinados com base no preço médio do quilo do ATR – Açúcar Total Recuperável, publicado pelo Conselho dos Produtores de cana-de-açúcar, açúcar e etanol do Estado de São Paulo – CONSECANA na data da demonstração financeira; e
- (v) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa a qual foi ajustada ao risco da Empresa, o qual é revisado anualmente pela administração.

Análise de sensibilidade

A controlada Vale do Xingu avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 31 de dezembro de 2024, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das seguintes variáveis: (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar e (ii) volume de produção em toneladas de cana-de-açúcar, as demais variáveis de cálculo permanecem inalteradas. Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 5% no preço da tonelada de cana-de-açúcar resultaria em um aumento ou redução de R\$ 4.197. Com relação ao volume de produção em toneladas de cana-de-açúcar, uma variação (para mais ou para menos) de 5% resultaria em aumento ou redução de 28.630 ton.

e. Lavoura de soja

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, as seguintes principais premissas foram utilizadas na determinação do valor justo da lavoura de soja:

	2024	2023
Área total estimada da colheita (ha) (i)	7.100	4.129
Produtividade prevista (sc/ha) (ii)	58	65
Preço médio (em reais / sc) (iii)	116,88	109,63
Taxa de desconto (iv)	3,36%	7,23%
Previsão de início da colheita	Janeiro 2025	Janeiro 2024

O ativo biológico soja avaliado pela metodologia da renda em 31 de dezembro de 2024, considerou que o período de projeção deve ser a partir do estágio R5 de desenvolvimento (este período vai variar de acordo com a variedade de soja plantada e do seu ciclo de produção podendo ser de 1, 2 ou 3 meses.), que é quando se inicia o enchimento do grão, se é possível a realização de estimativa confiável da produtividade esperada. Em 31 de dezembro de 2024 a área de soja plantada na qual a controlada Centro da Mata pode mensurar o valor justo dos ativos biológicos de forma confiável, foi de 5.726 ha (2.762 ha em 2023) que corresponde ao estágio fenológico R5 (enchimento dos grãos).

- (i) Área total estimada de colheita projetada medida em hectares;
- (ii) O volume de produção estimado medido em sacas;
- (iii) Preço médio determinado com base no preço praticável na praça do Estado do Mato Grosso na data da demonstração financeira; e
- (iv) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa os quais foram ajustadas ao risco da Empresa, o qual é revisado anualmente pela administração.

O modelo e as premissas utilizadas na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da Administração no fim do exercício e serão revisados anualmente por ocasião de sua preparação e, se necessário, ajustados.

Análise de sensibilidade

A controlada Centro da Mata avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 31 de dezembro de 2024, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das seguintes variáveis: (i) preço da saca de soja e (ii) volume da produtividade, as demais variáveis de cálculo permanecem inalteradas. Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 5% no preço da saca de soja resultaria em um aumento ou redução de R\$ 1.750 (em 2023 - R\$ 1.471). Com relação a produtividade da soja, uma variação (para mais ou para menos) de 5% resultaria em aumento ou redução de 16.605 sacas (em 2023 - 13.419).

f. Estratégia de gerenciamento de risco relacionada às atividades agrícolas

As controladas estão expostas aos seguintes riscos relacionados às suas plantações. Esses riscos e estratégias da Administração para mitigá-los estão descritos abaixo.

(i) Riscos regulatórios e ambientais

As controladas são sujeitas às leis e regulamentos pertinentes às atividades em que opera. A Administração estabeleceu políticas ambientais e procedimentos que visam o cumprimento das leis ambientais e realiza análises periódicas para identificar possíveis riscos e para garantir que seus sistemas existentes sejam suficientes para gerir esses riscos.

(ii) Gestão de riscos climáticos e outras

As controladas atuam no segmento do Agronegócio estão sujeitas aos fenômenos climáticos no qual envolvem riscos de secas, incêndios e geadas, além disso, os negócios das controladas estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar nas regiões que opera no Brasil. Entretanto, para mitigar os impactos na produção, as controladas realizam monitoramento constante com objetivo de tomar medidas preventivas na operação, com isso, é possível diminuir consideravelmente os riscos de impactos relevantes.

A produção de aguardente depende do volume e teor de sacarose contida na cana-de-açúcar cultivada. O rendimento da safra e o teor de sacarose da matéria-prima cana-de-açúcar dependem principalmente de condições climáticas favoráveis a essa cultura, tais como índice de chuvas e de temperatura, que podem variar. Historicamente as condições climáticas têm causado volatilidade na produção e, por conseguinte, nos resultados operacionais, por prejudicarem as safras ou reduzirem os volumes das colheitas. Enchentes, secas e geadas podem afetar negativamente a produção, a oferta e o preço das *commodities* agrícolas vendidas e utilizadas no processo de produção. Condições climáticas futuras poderão alterar as quantidades e os rendimentos agrícolas que as controladas iram obter e que foi utilizada em suas premissas para a avaliação do seu ativo biológico.

Adicionalmente, os negócios sujeitos à sazonalidade operacional de acordo com o ciclo vegetativo e de desenvolvimento da cana-de-açúcar no período de maio a novembro de cada ano. Essa situação gera variações nos estoques das controladas, normalmente com alta no final do período de produção, para atendimento das vendas no período de entressafra, aliado a um certo grau de sazonalidade também na lucratividade operacional e geração de caixa, sobretudo nos últimos meses do exercício social. Essa sazonalidade e qualquer redução no volume do açúcar recuperado da matéria-prima poderão ter efeito adverso sobre os resultados operacionais das controladas e na sua geração de caixa.

Historicamente as condições climáticas têm causado volatilidade na produção e comercialização de soja, e, por conseguinte, nos resultados operacionais, por prejudicarem as lavouras ou reduzirem os volumes das colheitas. Enchentes, secas e geadas podem afetar negativamente a produção, a oferta e o preço das *commodities* agrícolas vendidas e utilizadas no processo de produção. Condições climáticas futuras poderão alterar as quantidades e os rendimentos agrícolas que a controlada irá obter e que foi utilizada em suas premissas para a avaliação do seu ativo biológico.

16 Investimentos em controladas

a. Composição dos saldos

	2024		2023	
	Vale do Xingu	Centro da Mata	Total	Total
Investimento	107.174	137.665	244.839	187.396

b. Adiantamentos para futuro aumento de capital

b.1 Vale do Xingu

Em 2024 e 2023, foram firmados Instrumentos de Acordo de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital com esta controlada, nos termos da deliberação do Conselho de Administração, no qual a Companhia se obriga a efetuar a concessão de R\$ 25.000 (R\$ 20.000 em 2023) à Empresa a título de adiantamentos para futuro aumento de capital.

O saldo do adiantamento efetuado em 2024, será integralmente capitalizado até abril de 2025, mediante atribuição de uma nova cota a cada R\$1,00 integralizado, elevando o capital de R\$ 62.029 para R\$ 87.029.

b.2 Centro da Mata

Em 29 de dezembro de 2023 os saldos dos contratos de mútuo, que totalizaram R\$ 29.384 foram convertidos em adiantamento para futuro aumento de capital, conforme instrumento firmado entre as partes, nos termos da deliberação do Conselho de Administração da Controladora realizada em 19 de dezembro de 2023. A capitalização do saldo dos adiantamentos ocorreu em 22 de abril de 2024, mediante atribuição de uma nova cota de capital a cada R\$ 1,00 integralizado.

Em 2024, conforme deliberação do Conselho de Administração, foram firmados Instrumentos de Acordo de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, mediante o qual esta se obrigou e efetuou a concessão de R\$ 39.999 à Centro da Mata a título de adiantamentos para futuro aumento de capital.

O saldo do adiantamento efetuado em 2024, será integralmente capitalizado até abril de 2025, mediante atribuição de uma nova cota a cada R\$1,00, que elevará o capital de R\$ 115.766 para R\$ 137.766.

Movimentação dos investimentos em controladas

	Vale do Xingu	Centro da Mata	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	44.396	100.712	145.108
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	20.000	29.384	49.384
Resultado de equivalência patrimonial	9.341	(16.437)	(7.096)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>73.737</u>	<u>113.659</u>	<u>187.396</u>
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	25.000	39.999	64.999
Resultado de equivalência patrimonial	8.437	(15.993)	(7.556)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>107.174</u>	<u>137.665</u>	<u>244.839</u>

17 Imobilizado

Composição dos saldos

	Controladora									
	Vida útil em anos em 2024	Custo Total	Depreciação acumulada	Provisão p/ perdas	2024	Vida útil em anos em 2023	Custo Total	Depreciação acumulada	Provisão p/ perdas	2023
Terras e terrenos	-	14.787	-	-	14.787	-	14.750	-	-	14.750
Edificações e benfeitorias e instalações elétricas	3 a 50	135.370	(65.423)	-	69.947	5 a 50	133.461	(62.073)	-	71.388
Máquinas, equipamentos e equip. diversos	3 a 25	205.456	(153.006)	-	52.450	2 a 25	200.219	(145.474)	-	54.745
Reservatórios, tonéis e tanques	3 a 20	59.486	(40.188)	-	19.298	5 a 72	57.399	(37.302)	-	20.097
Contentores e recipientes e vasilhames de vidros	3 a 11	27.471	(10.999)	(916)	15.556	3 a 14	23.479	(12.420)	(365)	10.694
Equipamentos de informática	5	7.007	(4.882)	-	2.125	5	4.338	(3.457)	-	881
Máquinas e implementos agrícolas	2 a 10	20.131	(10.759)	-	9.372	4 a 10	16.312	(10.808)	-	5.504
Veículos	3 a 5	3.556	(1.754)	-	1.802	3 a 5	4.249	(3.280)	-	969
Outros (Móveis, utensílios, empilhadeira)	10	2.813	(2.059)	-	754	10	2.778	(2.039)	-	739
Total em operação	-	<u>476.077</u>	<u>(289.070)</u>	<u>(916)</u>	<u>186.091</u>	-	<u>456.985</u>	<u>(276.853)</u>	<u>(365)</u>	<u>179.767</u>
Obras em andamento	-	4.662	-	-	4.662	-	1.899	-	-	1.899
Total	-	<u>480.739</u>	<u>(289.070)</u>	<u>(916)</u>	<u>190.753</u>	-	<u>458.884</u>	<u>(276.853)</u>	<u>(365)</u>	<u>181.666</u>

Companhia Müller de Bebidas e Controladas
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas referentes ao exercício
findo em 31 de dezembro de 2024*

	Consolidado									
	Vida útil em anos em 2024	Custo Total	Depreciação acumulada	Provisão p/ perdas 2024	Vida útil em anos em 2023	Custo Total	Depreciação acumulada	Provisão p/ perdas 2023		
Terras e terrenos	-	14.787	-	-	14.787	-	14.750	-	-	14.750
Edificações e benfeitorias e instalações elétricas	3 a 59	171.655	(71.299)	-	100.356	5 a 50	160.111	(66.242)	-	93.869
Máquinas, e equipamentos e equip. diversos	3 a 57	205.456	(153.006)	-	52.450	3 a 25	200.219	(145.474)	-	54.745
Máquinas, implementos agrícolas e silos	2 a 60	70.958	(29.807)	-	41.151	3 a 25	66.192	(28.017)	-	38.175
Reservatórios, tonéis e tanques	3 a 20	60.123	(40.522)	-	19.601	3 a 14	58.014	(37.590)	-	20.424
Veículos	2 a 14	8.642	(6.058)	-	2.584	3 a 5	8.878	(7.161)	-	1.717
Contentores e recipientes e vasilhames de vidros	3 a 11	27.470	(11.000)	(916)	15.554	3 a 14	23.479	(12.420)	(365)	10.694
Equipamentos de informática	3 a 5	7.693	(5.363)	-	2.330	3 a 5	4.827	(3.819)	-	1.008
Terras de exploração	-	145.628	-	-	145.628	-	145.431	-	-	145.431
Planta portadora da cana-de-açúcar	5	89.054	(25.588)	-	63.466	5	66.355	(14.850)	-	51.505
Outros (Móveis, utensílios)	10	5.017	(3.084)	-	1.933	10	4.979	(2.937)	-	2.042
Total em operação		806.483	(345.727)	(916)	459.840		753.235	(318.510)	(365)	434.360
Obras em andamento	-	6.080	-	-	6.080	-	4.282	-	-	4.282
Total	-	812.563	(345.727)	(916)	465.920	-	757.517	(318.510)	(365)	438.642

Movimentação dos saldos

	Controladora											
	Terras e terrenos	Edificações Benfeitorias e instalações elétricas	Máquinas, Equipamentos, equip. diversos	Reservatórios tonéis e tanques	Contentores errecipientes e vasilhames de vidros	Equipamentos de informática	Máquinas, implementos agrícolas	Veículos	Outos (Móveis, Utensílios)	Total em operação	Obras em andamento	Total
Em 31 de dezembro de 2022	15.200	70.774	59.596	20.932	11.425	732	4.698	702	597	184.656	1.541	186.197
Aquisição	-	378	3.063	150	2.999	413	1.736	750	203	9.692	11.992	21.684
Baixas	-	(2)	(10)	-	(118)	(6)	-	(94)	(12)	(242)	-	(242)
Transferências (a)	(450)	3.427	7.812	372	-	-	-	-	23	11.184	(11.634)	(450)
Provisão para perdas	-	-	-	-	(365)	-	-	-	-	(365)	-	(365)
Depreciação	-	(3.189)	(15.716)	(1.357)	(3.247)	(258)	(930)	(389)	(72)	(25.159)	-	(25.159)
Em 31 de dezembro de 2023	14.750	71.388	54.745	20.097	10.694	881	5.504	969	739	179.767	1.899	181.666
Aquisição	-	402	2.131	214	10.930	604	4.835	287	153	19.556	12.001	31.557
Baixas	-	(22)	(27)	(2)	(1.741)	(4)	(152)	(64)	(93)	(2.105)	-	(2.105)
Transferências (a)	37	1.750	4.627	2.053	-	1.100	-	1.011	45	10.623	(9.238)	1.385
Provisão para perdas	-	-	-	-	(551)	-	-	-	-	(551)	-	(551)
Depreciação	-	(3.571)	(9.026)	(3.064)	(3.776)	(456)	(815)	(401)	(90)	(21.199)	-	(21.199)
Em 31 de dezembro de 2024	14.787	69.947	52.450	19.298	15.556	2.125	9.372	1.802	754	186.091	4.662	190.753

- (a) Em 2024 o valor de transferência refere-se a: (i) R\$ 1.348 bens da rubrica Direito de Uso reclassificados para o Imobilizado, e (ii) R\$ 37 bem da rubrica Outras Contas a Receber reclassificado para o Imobilizado. Em 2023 o valor de R\$ 450 foi transferido do ativo imobilizado para rubrica de propriedades para investimentos pois está destinados a locação.

Companhia Müller de Bebidas e Controladas
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas referentes ao exercício
findo em 31 de dezembro de 2024*

	Consolidado													
	Terras e Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas, Equipamentos e instalações	Máquinas, Implementos Agrícolas e silos	Reservatórios, tonéis e tanques	Veículos	Contentores e recipiente e vasilhames de vidros	Equipamentos de informática	Terras de Exploração	Outros (Móveis e Utensílios)	Lavoura de cana-de- açúcar	Total em operação	Total em Andamento	Total
Em 31 de dezembro de 2022	15.200	88.893	59.596	31.670	21.125	1.603	11.425	945	142.928	1.944	30.020	405.349	10.266	415.615
Aquisição (a)	-	696	3.063	5.833	334	924	2.999	437	43	344	29.405	44.078	17.843	61.921
Baixas	-	(20)	(10)	(32)	(4)	(94)	(118)	(6)	-	(24)	-	(308)	-	(308)
Transferências	(450)	8.451	7.812	4.663	372	-	-	-	2.506	23	-	23.377	(23.827)	(450)
Depreciação	-	(4.233)	(15.716)	(3.959)	(1.403)	(716)	(3.247)	(368)	-	(245)	(7.920)	(37.807)	-	(37.807)
Reversão de provisão para perdas	-	82	-	-	-	-	(365)	-	(46)	-	-	(329)	-	(329)
Em 31 de dezembro de 2023	14.750	93.869	54.745	38.175	20.424	1.717	10.694	1.008	145.431	2.042	51.505	434.360	4.282	438.642
Aquisição (a)	-	400	2.131	5.475	236	548	10.930	803	391	185	24.851	45.950	21.014	66.964
Baixas	-	(22)	(27)	(166)	(2)	(132)	(1.741)	(4)	(194)	(96)	-	(2.384)	-	(2.384)
Transferências (b)	37	11.385	4.627	343	2.053	1.044	-	1.100	-	45	-	20.634	(19.215)	1.418
Depreciação	-	(5.277)	(9.026)	(2677)	(3.110)	(593)	(3.778)	(576)	-	(241)	(12.891)	(38.169)	-	(38.169)
Reversão de provisão para perdas	-	-	-	-	-	-	(551)	-	-	-	-	(551)	-	(551)
Em 31 de dezembro de 2024	14.787	100.355	52.450	41.150	19.601	2.583	15.554	2.331	145.628	1.935	63.465	459.840	6.081	465.920

(a) As adições ao imobilizado no exercício referem-se substancialmente à aquisição de máquinas industriais e contentores e recipientes pela Controladora, e máquinas e equipamentos agrícolas pelas controladas Centro da Mata e lavouras de cana-de-açúcar pela controlada Vale do Xingu.

Em 2024 o valor de transferência refere-se a:(i) R\$ 1.348 bens da rubrica Direito de Uso reclassificados para o Imobilizado, e (ii) R\$ 37 bem da rubrica Outras Contas a Receber reclassificado para o Imobilizado, na Controladora e R\$ 33 na controlada Centro da Mata, relativo a bens da rubrica Direito de Uso reclassificados para o Imobilizado. Em 2023 o valor de R\$ 450 foi transferido do ativo imobilizado para rubrica de propriedades para investimentos pois está destinados a locação, na Controladora.

A depreciação do exercício foi alocada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Custo de produção	19.854	23.952	36.222	36.063
Despesas operacionais	1.345	1.206	1.947	1.744
Total	21.199	25.158	38.169	37.807

Desse montante, a depreciação da mais-valia do custo atribuído monta a R\$ 2.343 (R\$ 2.056 em 2023) na controladora e R\$ 2.347 (R\$ 2.074 em 2023) no consolidado. O valor correspondente, líquido dos efeitos tributários, foi transferido da rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial” para “Lucros acumulados”, a título de realização do custo atribuído, na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

A Companhia e suas controladas monitoram o seu ativo imobilizado por meio de indicadores internos e externos, objetivando identificar eventuais impactos no seu valor recuperável. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Administração da Companhia identificou necessidade de alterar a vida útil estimada das máquinas e equipamentos, reservatórios e tonéis e nas controladas a alteração ocorreu nas contas de edificações e benfeitorias, veículos e das máquinas e implementos agrícolas. A vida útil estimada desses bens aumentou e o valor residual diminuiu. Em 2024, a redução na despesa de depreciação, na Companhia foi de R\$ 1.025 e no consolidado de R\$ 2.887.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a administração da Companhia e de suas controladas não identificou nenhum indício de necessidade de redução ao valor recuperável de seus ativos imobilizados, exceto pela provisão apresentada a seguir:

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, em virtude da cessação das operações pecuárias, foi constituída provisão para perdas sobre os ativos relacionados à esta atividade que não apresentavam valor de realização, em 2023 houve reversão total na provisão no montante de R\$ 82.

Bens dados em garantia

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia e suas controladas possuíam os seguintes bens dados em garantia de empréstimos e financiamentos:

	Consolidado					
	2024			2023		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Máquinas, aparelhos e equipamentos	1.076	(476)	600	1.076	(436)	640
Máquinas e implementos agrícolas	9.633	(2.045)	7.588	18.681	(8.120)	10.561
Veículos	192	(91)	101	571	(363)	208
Total	10.901	(2.611)	8.289	20.328	(8.919)	11.409

18 Direito de uso e arrendamento a pagar e parcerias agrícolas

Conforme descrito na nota explicativa nº 8.10 a Companhia e suas controladas adotaram para novos contratos de arrendamento e parcerias agrícolas a pagar o CPC 06 (R2).

A movimentação do direito de uso e do arrendamento a pagar e parceria agrícola durante o exercício foi a seguinte:

a. Direito de uso

	Controladora			
	Veículos	Eqtos.de processa. de dados	Bens Móveis	Ativo de Direito de Uso
Saldo em 31 de dezembro de 2022	12.819	1.139	-	13.958
Adições	4.959	768	-	5.727
Remensuração	(414)	-	-	(414)
Crédito de Impostos (PIS e COFINS)	(103)	-	-	(103)
Baixas	-	(6)	-	(6)
Depreciação	(3.737)	(483)	-	(4.220)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	13.524	1.418	-	14.942
Adições	-	-	384	384
Remensuração	935	-	-	935
Baixas Direito Uso	(10.851)	-	-	(10.851)
Transferência para imobilizado	(248)	(1.100)	-	(1.348)
Depreciação	(5.531)	(318)	(64)	(5.913)
Baixa Depreciação	10.851	-	-	10.851
Saldo em 31 de dezembro de 2024	8.680	-	320	9.000

	Consolidado					
	Veículos	Imóveis	Eqtos.de proces. de dados	Parceria Agrícola	Bens Móveis	Ativo de Direito de Uso
Saldo em 31 de dezembro de 2022	13.518	2.643	1.139	50.733	-	68.033
Adições	4.959	-	768	15.170	-	20.897
Remensuração	(404)	526	-	8.814	-	8.936
Crédito de Impostos (PIS e COFINS)	(103)	-	-	-	-	(103)
Baixas	-	-	(6)	-	-	(6)
Depreciação / Amortização	(4.123)	(580)	(483)	(9.500)	-	(14.686)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	13.847	2.589	1.418	65.217	-	83.071
Adições	-	-	-	24.351	384	24.735
Remensuração	1.022	(145)	-	(3.471)	-	(2.594)
Baixas Direito Uso	(11.751)	-	-	(1.483)	-	(13.234)
Transferência para imobilizado	(280)	-	(1.100)	-	-	(1.380)
Depreciação/Amortização	(5.889)	(852)	(318)	(14.254)	(64)	(21.377)
Baixa Depreciação/Amortização	11.751	-	-	1.043	-	12.794
Saldo em 31 de dezembro de 2024	8.700	1.592	-	71.403	320	82.015

b. Arrendamentos a pagar e parcerias agrícolas

	Controladora		
	Saldo dos compromissos de arrendamento	Ajuste a valor presente dos arrendamentos	Passivo de Arrendamento a Pagar
Saldo em 31 de dezembro de 2022	18.099	(4.346)	13.753
Adições	5.727	-	5.727
Remensuração	(414)	-	(414)
Pagamentos efetuados	(4.252)	-	(4.252)
Pagamentos de juros	(1.305)	-	(1.305)
Apropriação de encargos financeiros	-	1.280	1.280
Saldo em 31 de dezembro de 2023	17.855	(3.066)	14.789
Adições	446	(62)	384
Remensuração	962	(27)	935
Pagamentos efetuados	(5.552)	-	(5.552)
Pagamentos de juros	(1.567)	-	(1.567)
Transferência para financiamentos	(1.008)	-	(1.008)
Apropriação de encargos financeiros	-	1.567	1.567
Saldo em 31 de dezembro de 2024	11.136	(1.588)	9.548
		2024	2023
Passivo circulante		2.516	5.118
Passivo não circulante		7.032	9.671
Total		9.548	14.789
	Consolidado		
	Saldo dos compromissos de arrendamento	Ajuste a valor presente dos arrendamentos	Passivo de Arrendamento a Pagar
Saldo em 31 de dezembro de 2022	88.788	(20.039)	68.749
Adições	28.607	(7.710)	20.897
Remensuração	11.732	(2.796)	8.936
Pagamentos de principal	(5.109)	(51)	(5.160)
Pagamentos de juros	(1.564)	-	(1.564)
Baixa mediante entrega de produtos (*)	(12.036)	-	(12.036)
Apropriação de encargos financeiros	-	5.203	5.203
Saldo em 31 de dezembro de 2023	110.418	(25.393)	85.025
Adições	46.101	(21.367)	24.734
Remensuração	(587)	(2.447)	(3.034)
Pagamentos de principal	(6.484)	-	(6.484)
Pagamentos de juros	(1.752)	-	(1.752)
Baixa mediante entrega de produtos (*)	(18.287)	-	(18.287)
Transferência para financiamentos	(1.008)	-	(1.008)
Apropriação de encargos financeiros	-	7.546	7.546
Saldo em 31 de dezembro de 2024	128.402	(41.661)	86.741
		2024	2023
Passivo circulante		19.419	18.425
Passivo não circulante		67.322	66.600
Total		86.741	85.025

(*) Baixa refere-se a realização dos contratos de Parceria Agrícola pela controlada Vale do Xingu, na qual é entregue 25% da cana-de-açúcar colhida ao parceiro outorgante, conforme nota explicativa nº 37.b.

Os saldos estimados de arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

Ano	2024		2023	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
2025	-		2.605	19.353
2026	2.531	18.011	2.565	16.893
2027	2.507	18.266	2.507	13.933
2028	1.564	13.083	1.564	8.820
2029	430	7.622	430	3.376
2030	-	2.772	-	845
2031	-	1.210	-	845
2032	-	826	-	845
2033	-	701	-	845
2034	-	1.365	-	845
2035	-	1.715	-	-
2036	-	1.751	-	-
Total	7.032	67.322	9.671	66.600

19 Intangível

	Controladora		Consolidado	
	Softwares	Total	Softwares	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	443	443	802	802
Aquisição	90	90	146	146
Amortização	(167)	(167)	(263)	(263)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	366	366	685	685
Aquisição	-	-	40	40
Amortização	(123)	(123)	(225)	(225)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	243	243	500	500

A Companhia e suas controladas monitoram o seu ativo intangível por meio de indicadores internos e externos, objetivando identificar eventuais impactos no valor recuperável desse ativo. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Administração da Companhia e de suas controladas não identificou nenhum indício de necessidade de redução ao valor recuperável de seus ativos intangíveis.

20 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Indexador	Taxa anual Vencimento	Controladora		Consolidado	
			2024	2023	2024	2023
FINAME	TJLP/TLP (*)	3,89% Mar/2026	68	308	595	1.475
FINAME	-	6,70% Jul/2030	-	195	5.877	7.453
BNDES - EXIM	USD	5,44% Out/2028	45.237	-	45.237	-
Financiamentos	CDI	2,58% Dez/2027	12.271	17.259	12.271	17.259
Capital de giro	CDI	2,67% Jul/2028	-	-	36.203	45.537
Capital de giro	USD	6,04% Ago/2035	-	-	36.817	38.165
Arrendamento financeiro	CDI	4,21% Out/2026	834	-	834	-
Fundo do Centro Oeste - FCO	-	9,75% Mai/2027	-	-	14.609	19.568
Total			58.410	17.762	152.443	129.457
Passivo circulante			9.061	5.538	43.506	35.157
Passivo não circulante			49.349	12.224	108.937	94.300
Total			58.410	17.762	152.443	129.457

Informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas à taxa de juros, moeda estrangeira e risco de liquidez estão incluídas na nota explicativa nº 36.

(*) JLP - Taxa de Juros de Longo Prazo.

Termos e cronograma de amortização da dívida

Os termos e condições dos empréstimos em aberto são:

FINAME - Financiamento de Máquinas e Equipamentos: Os recursos foram captados com o BNDES e liberados por agentes financeiros credenciados para aquisição de máquinas e equipamentos industriais e veículos, garantidos por alienação fiduciária dos veículos e dos equipamentos. O valor residual dos bens alienados fiduciariamente em 2024, apresentado na nota explicativa nº 17, é de R\$ 8.289 (R\$ 11.409 em 2023).

BNDES/EXIM - Os recursos foram captados com o BNDES e liberados por agentes financeiros credenciados, visando o financiamento da produção para a exportação. Para os valores tomados, não foram concedidas garantias.

Outras garantias: FCO - hipoteca das matrículas 2.207, 2.363, 2.365, 2.366, 2.367 e 2.368 que compõem parte do imóvel denominado Fazenda Centro da Mata registrada pelo montante de R\$ 75.420 (R\$ 75.420 em 2023) líquido de depreciação.

As operações de arrendamento mercantil de veículos e máquinas e equipamentos demonstradas na nota explicativa nº 18 e que se referem aos bens adquiridos pela Companhia e por suas controladas por meio de operações de arrendamento, para as quais os próprios bens são oferecidos como garantia fiduciária.

Os valores envolvidos nessas operações são como segue:

	Consolidado	
	2024	2023
Custo - arrendamentos financeiros capitalizados	1.561	2.297
Depreciação acumulada	(546)	(693)
Saldo contábil, líquido	1.015	1.604

As parcelas de longo prazo de empréstimos e financiamentos têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
2025	-	5.388	-	33.262
2026	19.299	4.119	50.298	31.703
2027 a 2035	30.050	2.717	58.639	29.335
Total	49.349	12.224	108.937	94.300

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Companhia possui cláusulas de *covenants* não financeiros.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos durante o exercício é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo anterior	17.762	14.910	129.457	122.497
Captações de novos financiamentos	39.567	7.092	39.567	30.848
Amortização de principal	(5.858)	(3.879)	(30.667)	(20.746)
Amortização de juros	(2.068)	(2.750)	(13.757)	(12.378)
Atualização monetária	7.999	2.389	26.835	9.236
Transferência de arrendamentos	1.008	-	1.008	-
Saldo final	58.410	17.762	152.443	129.457

21 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fornecedores de matérias-primas	42.325	51.584	67.886	62.015
Fornecedores de propaganda e publicidade	905	2.596	905	2.596
Outros fornecedores nacionais	17.086	4.917	17.744	14.336
Fornecedores em moeda estrangeira	-	601	-	601
Total	60.316	59.698	86.535	79.548

A informação sobre a exposição da Companhia e suas controladas aos riscos de moeda e de liquidez relacionados a fornecedores e outras contas a pagar encontram-se divulgados na nota explicativa nº 35.

22 Obrigações sociais

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Salários e encargos	3.159	3.609	3.599	4.092
Férias e encargos	9.089	8.922	10.085	9.924
Participação sobre os lucros	7.344	7.207	7.991	8.025
Total	19.592	19.738	21.675	22.041

23 Obrigações fiscais

a. Impostos e contribuições a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	12.264	12.554	12.264	12.554
Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	16.736	16.180	16.738	16.184
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	5.186	5.921	5.282	5.976
Outras	1.285	1.429	1.354	1.912
Total	35.471	36.084	35.638	36.626
Passivo circulante	34.500	35.178	34.667	35.720
Passivo não circulante	971	906	971	906
Total	35.471	36.084	35.638	36.626

b. Imposto de renda e contribuição social a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Imposto de renda Pessoa Jurídica - IRPJ	1.500	3.002	2.971	4.764
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	943	1.588	1.348	2.181
Total	2.443	4.590	4.319	6.945

24 Partes relacionadas

a. Controladora

A Companhia é controlada por pessoas físicas que detêm 86% das ações do capital social e 14% por pessoas jurídicas.

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros de administração e os diretores. A remuneração paga ou a pagar por seus serviços e responsabilidades está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Honorários	5.980	5.551	6.201	6.140
Indenizações	-	-	251	-
Encargos sociais	3.622	3.858	3.551	4.100
Total	9.602	9.409	10.003	10.240

A remuneração dos Administradores para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária - AGO realizada em 22 de abril de 2024 (AGO realizada em 27 de abril de 2023).

c. As seguintes transações foram efetuadas pela Companhia com a controlada Vale do Xingu:

	2024	2023
Receita - outros materiais adquiridos	4.188	4.152
Compra de matéria-prima - cana-de-açúcar	41.799	37.999
Compra de serviços agrícolas (corte e carregamento de cana-de-açúcar)	2.355	317
Total	44.154	38.316
Ativo circulante contas a receber	60	129

d. As seguintes transações foram efetuadas pela Companhia e controladas com a parte relacionada Condomínio GMFO:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Custo dos serviços agrícolas	-	-	1.105	4.130
Compra de matéria-prima - cana-de-açúcar	6.057	12.739	10.898	12.739
Total	6.057	12.739	12.003	16.869

As operações de compra de cana-de-açúcar com partes relacionadas são realizadas, observando-se os preços do ATR sugeridos pelo Conselho de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo – CONSECANA, com base em 120 kgs de ATR por tonelada, publicado para o mês anterior ao da venda, não havendo nenhum complemento de preço subsequente. A quantidade de ATR por tonelada não sofre atualização periódica conforme definição contratual. Os contratos possuem vigência de 5 a 10 anos safra, quando for o caso, acompanham o contrato de arrendamento ou parceria agrícola da área onde o produto agrícola foi cultivado (mesmo parâmetro para 2023). A controlada Vale do Xingu presta serviços no processo de corte e carregamento de cana-de-açúcar para a Companhia e de plantio e de tratos culturais da lavoura canavieira ao Condomínio GMFO, conforme contratos firmados entre as partes, valorizados com base nas diárias e horas máquinas incorridas. O valor é fixado com base nos custos efetivamente incorridos e nos impostos incidentes, acrescido de margem de 5%.

As seguintes transações foram efetuadas pela Companhia com seus acionistas - pessoas físicas:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Acionistas - pessoas físicas:				
Rendimentos financeiros do ativo não circulante	52	273	52	273
Total	52	273	52	273

e. Os saldos no fim do exercício, decorrentes das operações realizadas, são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ativo não circulante:				
Controladas – adiantamento para futuro investimento	47.000	49.384	-	-
Acionistas pessoas físicas (i)	593	418	593	418
Total do ativo não circulante	47.593	49.802	593	418
Passivo circulante:				
Acionistas (ii)	17.050	20.741	17.050	20.741
Total do passivo circulante	17.050	20.741	17.050	20.741

- (i) Referem-se aos valores a receber de acionistas relativos a débitos diversos, sujeitos à remuneração calculada com base em 98,5% da variação da taxa do CDI.
- (ii) Refere-se a dividendos mínimos obrigatórios, sujeitos à aprovação dos acionistas em Assembleia Geral, os quais foram calculados, nos termos do estatuto social e da Lei das Sociedades por Ações, à razão de 25%.

25 Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

Com base nas análises individuais dos processos impetrados contra a Companhia e suas controladas, bem como na opinião de seus assessores jurídicos, foram constituídas provisões no passivo não circulante para riscos com perdas consideradas prováveis, demonstradas a seguir:

Tipos de ação	Controladora			
	2024		2023	
	Provável	Possível	Provável	Possível
Tributárias nas esferas:				
Judicial	26.401	86.334	22.545	84.482
Administrativa	2.541	18.420	2.451	31.656
Trabalhista	1.253	9.238	1.958	10.472
Cíveis	55	16.353	-	10.940
Total	30.250	130.345	26.954	137.550
Depósitos judiciais vinculados	(26.682)	(51.033)	(22.973)	(49.969)
Total da provisão	3.568		3.981	
Passivo não circulante	3.568		3.981	
Total	3.568		3.981	
Tipos de ação	Consolidado			
	2024		2023	
	Provável	Possível	Provável	Possível
Tributárias nas esferas:				
Judicial (a, b, c, d))	28.075	86.334	23.977	84.497
Administrativa	2.541	88.245	2.451	97.242
Trabalhistas	1.253	9.464	1.957	10.527
Cíveis	55	16.353	-	10.940
Total	31.924	200.396	28.385	203.206
Depósitos judiciais vinculados	(28.356)	(51.050)	(24.381)	(49.989)
Total da provisão	3.568		4.004	
Passivo não circulante	3.568		4.004	
Total	3.568		4.004	

O valor provisionado está representado substancialmente pelas seguintes ações:

- (a) Contestação de autos de infração do IPI relacionado a atualização pela TRD: A Companhia provisiona o montante de R\$ 9.619 (R\$ 9.335 em 2023), em virtude de ter efetuado a atualização monetária dos valores indevidamente recolhidos a título de IPI, com base na Taxa Referencial Diária - TRD, no período anterior a 31 de dezembro de 1991, compensando-a com parcelas vincendas de IPI, os quais se encontram garantidos por depósitos judiciais.
- (b) Instituto Nacional do Seguro Social - INSS - diferença de adicional - Fator Acidentário de Prevenção - FAP/Seguro de Acidente do Trabalho - SAT: A Companhia e a controlada Vale do Xingu estão questionando judicialmente a exigência do adicional do SAT, cujo saldo na

controladora em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 13.266 (R\$ 12.688 em 2023) e no consolidado R\$ 13.515 (R\$ 12.922 em 2023), garantidos por depósitos judiciais.

- (c) Contribuições de terceiros – Sistema “S”, inconstitucionalidade da Emenda Constitucional nº 33/01: a Companhia e suas controladas discutem o dever de efetuarem recolhimentos a título de contribuições previdenciárias para outras entidades e fundos que venham a incidir sobre a *folha de salários* (INCRA, SEBRAE, SESI, SENAI, SESC, SENAC e salário-educação ou qualquer outra entidade ou fundo cuja base de cálculo recaia sobre a folha de salários), cujo saldo em 31 de dezembro de 2024 na controladora é de R\$ 2.978 (R\$ 2.755 em 2023) e no consolidado R\$ 4.403 (R\$ 3.938 em 2023), integralmente garantidos por depósitos judiciais.
- (d) Processo relacionado a auto de infração lavrado pela autoridade fiscal exigindo da Companhia, na qualidade de contribuinte solidário, o recolhimento do ICMS supostamente devido em operações de remessa de vasilhames realizadas para cliente posteriormente declarado inidôneo pelo Fisco do Estado de São Paulo. O valor discutido é R\$ 538 (R\$ 520 em 2023), garantido integralmente por depósito judicial.

A movimentação na provisão pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Em 1º janeiro	26.954	25.925	28.385	26.880
Constituição de provisão	6.338	3.816	6.472	4.061
Atualização	939	1.252	1.071	1.504
Baixa de provisão	(3.981)	(4.039)	(4.004)	(4.060)
Em 31 de dezembro	30.250	26.954	31.924	28.385
Depósitos judiciais vinculados	(26.682)	(22.973)	(28.356)	(24.381)
Em 31 de dezembro	3.568	3.981	3.568	4.004

Processos com riscos classificados como perdas possíveis

As ações de perda possível, para as quais não foi constituída provisão conforme determinado pelas práticas contábeis, estão representadas substancialmente por:

Processos com depósitos judiciais

- Execução Fiscal selos de controle de IPI: Ajuizada em setembro de 2019, pela União Federal contra a Companhia exigindo o pagamento de valores devidos pelo fornecimento de selos de controle de IPI no período de fevereiro de 2001 a outubro de 2007. A Execução Fiscal (EF) ajuizada pleiteia o pagamento no valor R\$ 70.583 e reconhece que a Companhia já recolheu R\$ 34.868, a título de parcelamento instituído pela Lei 11.941/09, o qual não foi acatado pela Receita Federal do Brasil. Assim, a União Federal deu prosseguimento da ação com a penhora do valor de R\$35.715. Os fatos tratados na Execução Fiscal decorrem de discussão travada há muitos anos pela Companhia e que tem por objeto a ilegalidade e a inconstitucionalidade da exigência da taxa de fornecimento dos selos de IPI, bem como o processo que discutia o direito de a Companhia parcelar os débitos de selos de IPI junto ao programa de parcelamento instituído pela Lei nº 11.941/09. Essa tese já foi julgada pelos Tribunais, tendo entendido o Supremo Tribunal Federal - STF e o Superior Tribunal de Justiça - STJ pela inconstitucionalidade e pela ilegalidade da cobrança da referida taxa. Em setembro de 2019, a Companhia apresentou sua defesa (exceção de pré-executividade), requerendo,

preliminarmente, a suspensão da exigibilidade dos débitos e, no mérito, a nulidade da C.D.A. que fundamenta a referida Execução Fiscal. Contudo não obteve êxito e em novembro de 2019 foram penhorados R\$ 35.715 da sua conta corrente e, também, efetuado depósito judicial complementar de R\$15, totalizando R\$ 35.730, que atualizados perfazem o montante de R\$ 50.720 (R\$ 47.017 em 2023). A administração considerou que a possibilidade de perda nessa defesa é possível, conforme corroborado pelos assessores legais da Companhia.

Processo com outras garantias

- (a) Auto de infração de cobrança de IPI por suposto enquadramento inicial incorreto: A controladora, na qualidade de sucessora por incorporação da controlada CMBNE, em virtude de decisão administrativa desfavorável publicada em 2017, passou a discutir judicialmente autos de infração lavrados pelas autoridades fiscais, no montante atualizado de R\$ 33.598 (R\$ 32.194 em 2023), referente ao IPI por supostas infrações de enquadramento e reenquadramento de produtos. Nos autos desta demanda, para fins de suspensão do suposto débito, a Companhia apresentou seguro-garantia do valor atualizado. A Administração junto aos assessores jurídicos da Companhia considerou a possibilidade de perda como possível.
- (b) Processo administrativo relacionado a não tributação da mais valia do processo de cisão da Vale do Xingu e conseqüente incorporação dos bens pela Centro da Mata: Em maio de 2019, as Companhias Vale do Xingu e Centro da Mata receberam autos de infração nos quais se questionam o fato de terem deixado de tributar, o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (“IRPJ”) e Contribuição Social sobre o Lucro (“CSL”), sobre eventual ganho de capital, decorrente da baixa do imóvel rural denominado Fazenda Centro da Mata, transferido em operação de cisão parcial da Vale do Xingu para a Centro da Mata, tendo como base de cálculo o valor do patrimônio cindido na operação relativo ao custo atribuído (“*deemed cost*”). O valor atualizado de R\$ 69.825 (R\$ 65.587 em 2023), já considerando multa de ofício de 75% e juros SELIC. Tendo em vista o montante envolvido nos autos de infração alusivos ao período-base encerrado em 1 de julho de 2014, as autoridades fiscais requereram o arrolamento dos bens das referidas empresas, no montante de R\$ 68.533, sendo R\$ 15.648 da Vale do Xingu, relativo ao imóvel rural denominado Fazenda São Lucas e R\$ 52.885 da Centro da Mata, relativo ao imóvel rural denominado Fazenda Centro da Mata. A administração considerou que as possibilidades de perda nessas defesas são possíveis, conforme corroborado pela Opinião Legal emitida pelos assessores legais da Empresa.

Processos administrativos sem depósitos judiciais e recursais

Os processos administrativos, classificados com probabilidade de perda possível, são compostos, basicamente, por:

Processos administrativos relacionado a responsabilidade solidária no recolhimento do ICMS substituição tributária: autos de infrações lavrados pela Secretaria da Fazenda do Distrito Federal, relativos a operações realizadas com contribuintes posteriormente declarados inidôneos pelo Fisco Estadual, que exige da Companhia o recolhimento deste imposto no valor atualizado em 2023 de R\$ 27.323. Em 2024, recursos extraordinários da Companhia foram conhecidos e promovidos para declarar a improcedência dos autos de infração, pendentes de publicação de acórdão, que possibilitou a reclassificação do risco de perda para remoto, no montante de R\$ 12.162 remanescendo como perda possível R\$ 17.888.

Ações cíveis sem depósitos judiciais e recursais

Os processos cíveis, classificados com probabilidade de perda possível, são compostos, basicamente, por:

O Ministério Público ajuizou contra a Companhia ação civil pública, por utilizar transporte de

caminhões para comercialização de seus produtos, a fim de receber indenização por danos causados às rodovias federais por excesso de peso, no montante de R\$ 16.068 (R\$ 15.112 em 2023). A Companhia classificou a probabilidade de êxito nesta demanda como sendo possível, corroborada com a opinião de seus assessores legais.

Depósitos judiciais - apresentados no Realizável a Longo Prazo

Os depósitos judiciais apresentados no realizável a longo prazo que estão vinculados a riscos com perdas consideradas possíveis e remotas, sendo:

	Controladora			
	2024		2023	
	Possíveis	Remotas	Possíveis	Remotas
Depósitos e bloqueios judiciais				
Tributários	50.720	4.284	49.779	4.005
Trabalhistas	313	21	190	5
Cíveis	-	2.583	-	407
	<u>51.033</u>	<u>6.888</u>	<u>49.969</u>	<u>4.417</u>
Em 31 de dezembro		<u>57.921</u>		<u>54.386</u>
	Consolidado			
	2024		2023	
	Possíveis	Remotas	Possíveis	Remotas
Depósitos e bloqueios judiciais				
Tributários	51.033	4.284	49.794	4.005
Trabalhistas	17	21	194	5
Cíveis	-	2.583	-	407
	<u>51.050</u>	<u>6.888</u>	<u>49.988</u>	<u>4.417</u>
Em 31 de dezembro		<u>57.938</u>		<u>54.405</u>

26 Subvenção governamental

A Companhia, na qualidade de sucessora por incorporação da controlada Companhia Müller de Bebidas Nordeste (Filial) conta com incentivo fiscal de âmbito estadual a seguir especificado:

Programa de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco – PRODEPE:

(i) PRODEPE – Indústria

Esse benefício corresponde a redução, consoante o Decreto nº 28.150/05, prorrogado pelos Decretos nº 35.335/10 e Decreto 54.349/22 de 75% do ICMS devido sobre as operações realizadas até dezembro de 2032, sendo apurado, como previsto na Lei nº 12.226/02, sob a forma de crédito presumido.

(ii) PRODEPE – central de distribuição

Consoante aos Decretos 52.097/21 e 54.244/22, benefício de crédito presumido do ICMS no percentual de 3% (três por cento) incidente sobre: (a) o valor da transferência de mercadoria de estabelecimento localizado em outra Unidade da Federação, sem prejuízo do aproveitamento dos demais créditos; e (b) o valor total das saídas promovidas pela central de distribuição nas operações interestaduais, com vigência até dezembro de 2032.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 ambos os incentivos totalizaram R\$ 5.427 (R\$ 2.979 em 2023). Até 31 de dezembro de 2023, valor foi reconhecido no resultado e reclassificado no Patrimônio líquido, de lucros acumulados para a rubrica “Reserva para Incentivos Fiscais”, que totaliza R\$ 13.270.

27 Patrimônio Líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o capital social está representado por 1.580.489 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 22 de abril de 2024 foi deliberada a capitalização do saldo remanescente do lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, sem emissão de novas ações, no valor total de R\$ 27.278 elevando o capital social de R\$ 497.227 para R\$ 524.505.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2023 foi deliberada a capitalização do saldo remanescente da conta “Lucros à Disposição da Assembleia”, sem emissão de novas ações, no valor total de R\$ 116.850 elevando o capital social de R\$ 380.377 para R\$ 497.227.

b. Reserva para incentivos fiscais

Corresponde aos valores decorrentes de incentivos fiscais de reduções havidas no âmbito do ICMS, conforme mencionados na nota explicativa nº 26, no valor R\$ 13.270 (R\$ 13.270 em 2023).

c. Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se ao ajuste do ativo imobilizado pelo custo atribuído registrado em 1º de janeiro de 2009 na Companhia e em suas controladas, pelo valor líquido dos efeitos tributários, e realizado na proporção das depreciações e baixas dos bens reavaliados, conforme nota explicativa nº 17.

d. Reservas de lucros

Reserva legal

A reserva legal é calculada na base de 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% sobre o capital social, conforme determinação da Lei nº 6.404/76. Em 2024 foi destinado a esta conta o valor de R\$ 3.405 (R\$ 4.451 em 2023), que totaliza R\$ 34.438 (R\$ 31.033 em 2023).

Reserva para investimentos

Trata-se de reserva para projetos de investimento da Companhia e de suas controladas, nos termos do Art. 196 da Lei das S/A que totalizam R\$ 551.467 (R\$ 538.545 em 2023), dos quais R\$ 166.454 (R\$ 151.210 em 2023) com recursos próprios, limitada ao saldo remanescente dos lucros apurados no exercício após as destinações legais obrigatórias (reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios) no valor de R\$ 135.867. Essa reserva será destinada a aplicação em investimentos futuros, que visa financiar parte do orçamento de capital, preparado pela Diretoria, compreendendo aquisição de máquinas, equipamentos e desenvolvimento do parque industrial. O valor foi proposto pela Administração para posterior aprovação dos acionistas em Assembleia a ser realizada em 2025.

Retenção de lucros em cumprimento a decisões judiciais

Refere-se a reserva de fração do saldo lucro líquido do exercício de 2023, no valor de R\$ 22.500, efetuada nos termos de intimações recebidas de decisões judiciais, nos termos da Assembleia Geral Ordinária realizada em 22 de abril de 2024.

e. Dividendos mínimos obrigatórios e dividendos adicionais

- (i) Dividendo mínimos obrigatórios propostos – a proposta de dividendo mínimo obrigatório consignada nas demonstrações financeiras da Companhia, foi calculada a razão de 25% do lucro líquido ajustado, nos termos do estatuto social e da Lei das Sociedades por Ações, em especial, no disposto nos artigos 196 e 197. Para fins de determinação da base de cálculo dos dividendos, a Administração, observando o deliberado na Assembleia Geral Ordinária, que aprovou as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos a partir de 31 de dezembro de 2014, aplicou o ajuste decorrente dos efeitos da realização do custo atribuído.

Segue adiante o demonstrativo de cálculo desses dividendos:

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	68.098	89.011
Reserva legal	(3.405)	(4.451)
Incentivos fiscais	-	(2.979)
Realização do custo atribuído	1.562	1.381
Base de cálculo dos dividendos	66.255	82.962
Dividendos mínimos obrigatórios propostos – 25%	16.563	20.741
Dividendo por ação em reais	10,48	13,12

Qualquer valor de dividendos acima do mínimo obrigatório somente é provisionado quando e na medida em que forem aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral.

(i) Dividendo adicionais

Por deliberação de Assembleia geral de acionistas procedeu-se à distribuição de dividendos adicionais aos mínimos obrigatórios, limitado a 40% do lucro líquido do exercício ajustado, nos termos do estatuto social da Companhia e no Acordo de Acionistas, a saber:

Exercício social findo em	Data da realização da AGO	Valores R\$	Dividendo por ação (Em R\$)
31 de dezembro de 2023	22 de abril de 2024	12.443	7,87

Conforme deliberado na mencionada Assembleia, o dividendo relativo ao exercício social findo em 2023, no valor de R\$ 33.185, foi pago a título de juros sobre o capital próprio, calculados nos termos do que determina o artigo 9º da Lei nº 9.249/95, deduzidos do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF, no valor líquido de R\$ 28.207 (R\$ 19.155 relativos ao exercício social findo em 2022 – AGO 27 de abril de 2023).

(ii) Juros sobre o capital próprio

Juros sobre Capital Próprio ou “JCP” são os juros pagos ou creditados pela pessoa jurídica, a título de remuneração do capital próprio, nos termos do § 7º do artigo 9º da Lei nº 9.249, 26 de dezembro de 1995. O acionista poderá deliberar em assembleia que o dividendo obrigatório a ser pago pela Companhia deverá ser sob a forma de JCP, nos termos da legislação vigente.

A distribuição de lucros e juros sobre capital próprio para os sócios da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia após determinada pelos sócios. Os juros sobre capital próprio são registrados inicialmente no resultado financeiro e reclassificados para o patrimônio líquido para fins de apresentação das Demonstrações financeiras.

28 Receita líquida de vendas e serviços

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Mercado interno	1.059.033	1.115.543	1.116.429	1.221.157
Mercado externo	22.911	24.287	22.911	24.287
Receita bruta	1.081.944	1.139.830	1.139.340	1.245.444
IPI	(139.168)	(144.855)	(139.168)	(144.855)
ICMS	(106.664)	(113.283)	(106.647)	(113.278)
COFINS	(61.333)	(63.887)	(61.577)	(64.298)
PIS	(13.316)	(13.870)	(13.377)	(13.960)
ISS	(210)	(70)	(132)	(201)
Contribuição sobre a produção rural	-	-	(2.710)	(4.152)
Devoluções e cancelamentos de vendas	(2.375)	(4.962)	(3.621)	(17.462)
Receita líquida das vendas	758.878	798.903	812.108	887.238
Classificadas como:				
Vendas de produtos	753.102	798.903	756.243	793.483
Vendas de ativo biológico e produto agrícola	-	-	48.984	89.638
Vendas de serviços	5.776	-	6.881	4.117
Total	758.878	798.903	812.108	887.238

29 Apresentação da demonstração do resultado por natureza

A Companhia e suas controladas apresentaram a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Consumo de matérias-primas e materiais	(380.638)	(406.166)	(354.497)	(396.528)
Salários, encargos e benefícios a empregados	(129.935)	(128.888)	(136.423)	(135.458)
Manutenção, melhorias e limpeza	(17.667)	(8.390)	(20.199)	(11.996)
Depreciação e amortização	(27.283)	(29.616)	(59.817)	(52.827)
Despesas com vendas e exportações	(29.835)	(32.872)	(29.835)	(32.872)
Despesas com propaganda, publicidade e eventos	(40.890)	(36.080)	(40.890)	(36.080)
Baixas de bens do imobilizado	(2.105)	(248)	(2.384)	(314)
Expedição, fretes e carretos	(14.894)	(15.270)	(18.774)	(20.737)
Energia, tarifas e locações	(12.274)	(12.137)	(13.507)	(16.328)
Serviços prestados por terceiros	(14.855)	(12.975)	(14.855)	(16.494)
Valor justo do ativos biológicos	-	-	7.010	1.282
Despesas Agrícolas e florestais	-	-	(25.284)	(56.868)
Outras receitas	1.353	9.725	1.875	10.099
Outras despesas	(10.219)	(19.491)	(14.358)	(18.887)
Total	(679.242)	(692.408)	(721.938)	(784.008)

Companhia Müller de Bebidas e Controladas
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas referentes ao exercício
findo em 31 de dezembro de 2024*

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Classificadas como:				
Custo das vendas de produtos	(481.257)	(519.416)	(515.999)	(598.974)
Custo das vendas de serviços	(5.776)	-	(6.597)	(3.675)
Subtotal custo dos produtos vendidos	(487.033)	(519.416)	(522.596)	(602.649)
Despesas com vendas	(123.507)	(114.818)	(123.507)	(114.818)
Despesas gerais e administrativas	(59.417)	(57.224)	(65.557)	(63.952)
Outras despesas	(10.638)	(10.675)	(12.153)	(12.688)
Outras receitas	1.353	9.725	1.875	10.099
Total	(679.242)	(692.408)	(721.938)	(784.008)

30 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamentos e arrendamento mercantil	(4.059)	(3.669)	(15.300)	(15.071)
Demais despesas	(656)	(592)	(725)	(1.745)
Varição Cambial	(6.529)	(2.676)	(21.203)	(8.512)
Total das despesas financeiras	(11.244)	(6.937)	(37.228)	(25.328)
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações financeiras	16.599	13.522	17.631	14.639
Juros sobre partes relacionadas	52	3.342	52	926
Atualização de outros ativos monetários	4.239	6.201	4.325	6.295
Atualização de Indébitos Tributários	1.918	3.636	1.920	3.636
Varição cambial	1.470	1.610	4.939	9.904
Outras receitas	2.824	1.154	1.591	4.795
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(932)	(1.097)	(704)	(1.151)
Total das receitas financeiras	26.170	28.368	29.754	39.044
Resultado financeiro	14.926	21.431	(7.474)	13.716

31 Despesa de imposto de renda e contribuição social

Natureza e expectativa de realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base de cálculo negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que possam ser utilizados na compensação dos passivos diferidos constituídos sobre as diferenças temporárias a tributar.

Companhia Müller de Bebidas e Controladas
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas referentes ao exercício
findo em 31 de dezembro de 2024*

Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, passivos e resultado
Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos estão demonstrados a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Ativos/ Passivos		Resultado		Ativos/ Passivos		Resultado	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Prejuízo fiscal e base de CSLL negativa	-	-	-	-	24.236	13.676	10.560	6.575
Valor justo do ativo biológico	-	-	-	-	(142)	2.243	(2.385)	(421)
Provisão riscos Cíveis, Tributários e Trabalhistas	2.448	1.676	772	(76)	2.448	1.676	772	(81)
Provisão para Devedores Duvidosos	908	608	300	383	908	608	300	383
Provisão participação no resultado dos funcionários	2.421	2.538	(117)	(357)	2.638	2.816	(178)	(333)
Provisão Perdas Operacionais, Estoque e Vasilhames	3.502	3.105	397	1.613	3.614	3.689	(75)	1.639
Provisão Parceria Comercial e Distribuidores	837	1.031	(194)	1.031	837	1.031	(194)	1.031
Provisão Perdas Incentivos Fiscais (Compulsório, Finor, Audiovisual)	263	263	-	-	263	263	-	-
Direito de Uso	101	-	101	-	1.531	727	804	415
Baixa ágio s/ mais Valia de Ativos na V. Xingu e incorporadora CMBNE	1.102	1.102	-	-	1.102	1.102	-	-
Tributos com Exigibilidade Suspensa	2.435	2.462	(27)	-	2.876	2.868	8	94
Demais Provisões Temporárias	95	-	95	(109)	95	-	95	(60)
Total do ativo fiscal diferido	14.112	12.785	1.327	2.485	40.406	30.699	9.707	9.242
Custo atribuído ao imobilizado	(17.169)	(17.972)	803	699	(41.650)	(42.455)	805	711
Depreciação vida útil revisada - Lei 11.638	(14.078)	(14.461)	383	(197)	(14.078)	(14.461)	383	(197)
Exclusão ICMS base PIS-COFINS e IPI s/ Frete e seguro	(3.077)	(3.397)	320	1.434	(3.077)	(3.397)	320	1.434
Exclusão Subvenção ICMS Prodepe s/ IRPJ e CSLL	(1.845)	-	(1.845)	-	(1.845)	-	(1.845)	-
Atualização Depósitos Judiciais	(6.058)	(4.885)	(1.173)	(1.578)	(6.178)	(4.981)	(1.197)	-
Ganho aquisição ações da incorporadora CMBNE	(5.932)	(5.932)	-	-	(5.932)	(5.932)	-	-
Outras diferenças temporárias	-	(41)	41	(73)	(52)	(142)	90	(1.254)
Total do passivo fiscal diferido	(48.159)	(46.688)	(1.471)	285	(72.812)	(71.368)	(1.444)	694
Imposto diferido líquido	(34.047)	(33.903)	(144)	2.770	(32.406)	(40.669)	8.263	9.936
Ativo	-	-			1.948	1.770		
Passivo	(34.047)	(33.903)			(34.354)	(42.439)		
Imposto diferido líquido	(34.047)	(33.903)			(32.406)	(40.669)		

Movimentação dos saldos de ativos e passivos fiscais diferidos:

Companhia Müller de Bebidas e Controladas
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas referentes ao exercício
findo em 31 de dezembro de 2024*

	Controladora				Consolidado				
	Saldo em 31 de Dezembro				Saldo em 31 de Dezembro				
	1º de janeiro de 2024	Reconhecido no Resultado	Valor Líquido	Passivo Fiscal Diferido	1º de janeiro de 2024	Reconhecido no Resultado	Valor Líquido	Ativo Fiscal Diferido	Passivo Fiscal Diferido
Estoques	1.491	376	1.867	1.867	1.602	378	1.980	29	1.951
Contas a receber de clientes	608	300	908	908	608	300	908	-	908
Impostos e contribuições a recuperar	(3.397)	320	(3.077)	(3.077)	(3.397)	320	(3.077)	-	(3.077)
Atualização de Depósitos judiciais	(4.884)	(1.173)	(6.057)	(6.057)	(4.980)	(1.197)	(6.177)	-	(6.177)
Imobilizado	(32.433)	1.185	(31.248)	(31.248)	(56.916)	1.187	(55.729)	-	(55.729)
Direito de Uso	(40)	141	101	101	688	843	1.531	1.420	111
Prejuízo fiscal e base de CSLL negativa	-	-	-	-	13.676	10.560	24.236	-	24.236
Ativo biológico	-	-	-	-	2.242	(2.384)	(142)	75	(217)
Provisão temporárias	4.012	(700)	3.312	3.312	4.485	(1.226)	3.259	(53)	3.312
Obrigações sociais	2.537	(1.323)	1.214	1.214	2.816	(1.386)	1.430	178	1.252
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	4.138	727	4.865	4.865	4.544	763	5.307	299	5.008
Outras diferenças temporárias	(5.935)	3	(5.932)	(5.932)	(6.037)	105	(5.932)	-	(5.932)
Imposto líquido passivo (ativo)	(33.903)	(144)	(34.047)	(34.047)	(40.669)	8.263	(32.406)	1.948	(34.354)

Companhia Müller de Bebidas e Controladas
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas referentes ao exercício
findo em 31 de dezembro de 2024*

	Controladora				Consolidado				
	Saldo em 31 de Dezembro				Saldo em 31 de Dezembro				
	1º de janeiro de 2023	Reconhecido no Resultado	Valor Líquido	Passivo Fiscal Diferido	1º de janeiro de 2023	Reconhecido no Resultado	Valor Líquido	Ativo Fiscal Diferido	Passivo Fiscal Diferido
Estoques	1.293	198	1.491	1.491	1.378	224	1.602	13	1.589
Contas a receber de clientes	225	383	608	608	225	383	608	-	608
Impostos e contribuições a recuperar	(4.831)	1.434	(3.397)	(3.397)	(4.831)	1.434	(3.397)	-	(3.397)
Depósitos judiciais	(3.306)	(1.578)	(4.884)	(4.884)	(3.475)	(1.505)	(4.980)	-	(4.980)
Imobilizado	(32.935)	502	(32.433)	(32.433)	(57.402)	486	(56.916)	-	(56.916)
Direito de Uso	32	(72)	(40)	(40)	345	343	688	735	(47)
Prejuízo fiscal e base de CSLL negativa	-	-	-	-	7.101	6.575	13.676	-	13.676
Ativo biológico	-	-	-	-	2.664	(422)	2.242	703	1.539
Provisão temporárias	1.676	2.336	4.012	4.012	1.676	2.809	4.485	-	4.485
Obrigações sociais	2.894	(357)	2.537	2.537	3.149	(333)	2.816	152	2.664
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	4.214	(76)	4.138	4.138	4.500	44	4.544	269	4.275
Outras diferenças temporárias	(5.935)	-	(5.935)	(5.935)	(5.935)	(102)	(6.037)	(102)	(5.935)
Imposto líquido passivo (ativo)	(36.673)	2.770	(33.903)	(33.903)	(50.605)	9.936	(40.669)	1.770	(42.439)

A Companhia e suas controladas, com base nas projeções de resultados tributáveis futuros, aprovadas por seus acionistas, reconheceram o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre diferenças temporariamente tributáveis e indedutíveis. A controlada Centro da Mata também constituiu provisão de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social, os quais não possuem prazo prescricional. O valor contábil do imposto de renda diferido é revisado periodicamente pela Administração.

Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social com a alíquota nominal

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2024	2023	2024	2023
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	87.006	120.830	82.696	116.946
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(29.582)	(41.082)	(28.117)	(39.762)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva:				
Resultado de equivalência patrimonial	(2.569)	(2.413)	-	-
Incentivos fiscais e doações incentivadas (*)	2.586	2.006	2.716	2.026
Juros sobre o capital próprio referente aos dividendos	11.283	7.662	11.283	7.662
Exclusão juros Selic sobre indêbitos tributários	652	1.442	652	1.442
Outras diferenças permanentes	<u>(1.278)</u>	<u>566</u>	<u>(1.132)</u>	<u>697</u>
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	<u>(18.908)</u>	<u>(31.819)</u>	<u>(14.598)</u>	<u>(27.935)</u>
Correntes	(18.764)	(34.589)	(22.861)	(37.871)
Diferidos	<u>(144)</u>	<u>2.770</u>	<u>8.263</u>	<u>9.936</u>
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	<u>(18.908)</u>	<u>(31.819)</u>	<u>(14.598)</u>	<u>(27.935)</u>
Alíquota efetiva do imposto de renda e da contribuição social %	21,73%	26,33%	17,65%	23,89%

(*) Efeito dos incentivos fiscais conforme mencionado na nota explicativa nº 27 e outras doações incentivadas.

Conforme nota explicativa nº 27 (ii), durante o exercício a Companhia destacou juros sobre capital próprio de acordo Lei 9.249/95 (trata do imposto de renda das pessoas jurídicas e da contribuição social sobre o lucro líquido), nos montantes apurados sobre a base acumulada até 31 de dezembro de 2023 no montante de R\$ 39.398 e para a base do exercício de 31 de dezembro de 2024 o montante de R\$ 44.248, respeitando os mesmos dispositivos legais da Lei 9.249/95, limitando os juros sobre capital próprio em 50% do lucro acumulado. Os montantes de juros sobre capital próprio resultaram em uma redução dos impostos correntes de R\$ 7.662 até 31 de dezembro de 2023 e R\$ 11.283 em 31 de dezembro de 2024.

32 Lucro básico e diluído por ação

Calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média de ações ordinárias durante o exercício, conforme a seguir:

	<u>Controladora</u>	
	2024	2023
Lucro líquido do exercício	68.098	89.011
Quantidade de ações emitidas (milhares)	<u>1.580.489</u>	<u>1.580.489</u>
Lucro básico e diluído por ação - R\$	<u>43,09</u>	<u>56,32</u>

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Companhia não tinha ações ordinárias potenciais com efeito de diluição, e, conseqüentemente, o lucro diluído por ação é equivalente ao lucro básico por ação, conforme demonstrado anteriormente.

33 Demonstrações dos fluxos de caixa

A movimentação patrimonial que não afetou o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Imobilizado				
Aquisição de imobilizado não caixa	4.817	7.092	4.817	7.092
Dividendos				
Dividendos mínimos propostos	16.563	20.741	16.563	20.741

34 Benefícios a empregados

A Companhia e suas controladas concedem a seus empregados benefícios de previdência privada, seguro de vida, assistência médica, assistência odontológica, assistência farmacêutica, alimentação e participação nos resultados, entre outros. A concessão desses benefícios obedece ao regime de competência, e a concessão destes cessa ao término do vínculo empregatício.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia reconheceu a despesa proveniente da constituição de provisão para participação dos colaboradores em seus resultados, no montante de R\$ 8.086 (R\$ 8.348 em 2023) na controladora e R\$ 8.792 (R\$ 9.052 em 2023) no consolidado. A participação nos resultados de 2024 e 2023 foi definida com base em indicadores e metas de desempenho operacional, não estando condicionada somente aos resultados contábeis apresentados pela Companhia. Esse valor está registrado nas rubricas “Custo dos produtos vendidos e serviços prestados”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais e administrativas”.

35 Instrumentos financeiros e gestão de risco

a. Classificação contábil

Dada a característica dos instrumentos financeiros detidos pela Companhia e suas Controladas, a Administração avalia que os saldos contábeis se aproximam dos valores justos.

Controladora	Nota	2024	2023	Nível
Ativo				
Custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	10	154.085	164.352	-
Aplicações financeiras	11	40.618	-	-
Contas a receber de clientes	12	100.631	126.417	-
Outras contas a receber		5.512	19.946	-
		300.846	310.715	
Passivo				
Outros passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	20	58.410	17.762	2
Passivo de arrendamento	18	9.548	14.789	-
Fornecedores	21	60.316	59.698	-
Obrigações sociais	22	19.592	19.738	-
Obrigações fiscais	23.a	35.471	36.084	-
Imposto de renda e contribuição social a pagar	23.b	2.443	4.590	-
Impostos parcelados		1.246	1.418	-
Dividendos a pagar	24	16.563	20.741	-
Outras contas a pagar		13.607	18.162	-
		217.196	192.982	

Companhia Müller de Bebidas e Controladas
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas referentes ao exercício
findo em 31 de dezembro de 2024*

Consolidado	Nota	2024	2023	Nível
Ativo				
Custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	10	178.180	179.068	-
Aplicações financeiras	11	40.618	-	-
Contas a receber de clientes	12	101.198	126.730	-
Outras contas a receber		<u>7.242</u>	<u>22.259</u>	-
		<u>327.238</u>	<u>328.057</u>	
Passivo				
Outros passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	20	152.443	129.457	2
Passivo de arrendamento	18	86.741	85.025	-
Fornecedores	21	86.535	79.548	-
Obrigações sociais	22	21.675	22.041	-
Obrigações fiscais	23.a	35.638	36.626	-
Imposto de renda e contribuição social a pagar	23.b	4.319	6.945	-
Impostos parcelados		1.246	1.418	-
Dividendos a pagar	24	16.563	20.741	-
Outras contas a pagar		<u>15.450</u>	<u>19.510</u>	-
		<u>420.610</u>	<u>401.311</u>	

Os instrumentos financeiros ativos e passivos constantes no balanço patrimonial como caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, empréstimos e financiamentos e fornecedores, estão registrados a valores contábeis, os quais são iguais ou se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas das práticas contábeis. O controle desses instrumentos é efetuado através de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e segurança.

Hierarquia do valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar os valores justos dos instrumentos financeiros de acordo com a técnica de avaliação utilizada:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

b. Gerenciamento de riscos financeiros

A Companhia apresenta exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

Risco de crédito;
Risco de liquidez; e
Risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Companhia.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. A Administração é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco. Os gestores de cada departamento se reportam regularmente a Administração sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A política de risco para bancos e instituições financeiras é gerida pela Controladora. Para as operações de vendas, a Companhia efetuou uma análise da qualidade do crédito do cliente, levando-se em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. A Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes, motivo pelo qual não é constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das informações financeiras foi:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	154.085	164.352	178.180	179.068
Aplicações financeiras	40.618	-	40.618	-
Contas a receber	100.631	126.417	101.198	126.730
Outras contas a receber	5.512	19.946	7.242	22.259
Total	<u>300.846</u>	<u>310.715</u>	<u>327.238</u>	<u>328.057</u>

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia e suas controladas têm como princípio trabalhar com instituições financeiras que apresentam maior solidez e melhores condições de mercado em relação a taxas e prazos.

Contas a receber de clientes e outras contas a receber

A exposição da Companhia e de suas controladas ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Além disso, as vendas se dão de forma bem distribuída durante todo o exercício societário (principalmente no período de safra), o que possibilita à Companhia e a suas controladas interromper entregas a clientes que porventura se apresentem como potencial risco de crédito.

Perdas por redução no valor recuperável

A Companhia avalia a imparidade das contas a receber com base em:

- (a) Experiência histórica de perdas por clientes e segmento;
- (b) Atribuir uma classificação de crédito para cada cliente com base em medidas qualitativas e quantitativas para o cliente; e
- (c) Atribui um percentual de redução ao valor recuperável para fins de provisão com base nos itens (a) e (b) acima e na situação da conta a receber do cliente (atual ou vencida).

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada e gerenciada pela área Financeira da Controladora, que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, o qual também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito disponíveis a qualquer momento, não havendo linhas de crédito relevantes em nome da Companhia.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Companhia e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:

Controladora								
31/12/2024								
Fluxo contratual	Taxa de juros	2025	2026	2027	2028	2029 em diante	Total	Saldo em 31/12/2024
BNDES/Finame	2,92% a 10,5%	69	-	-	-	-	69	68
BNDES/Exim	5,44%	5.368	16.849	16.027	12.730	-	50.974	45.237
Financiamentos	1,75% a 3,25%	6.496	4.721	2.861	-	-	14.078	13.205
Arrendamentos		2.516	2.531	2.507	1.564	430	9.548	9.548
Fornecedores		60.316	-	-	-	-	60.316	60.316
Obrigações sociais		19.592	-	-	-	-	19.592	19.592
Obrigações fiscais		34.500	971	-	-	-	35.471	35.471
Imposto de renda e contribuição social a pagar		2.443	-	-	-	-	2.443	2.443
Outros passivos		27.728	293	293	293	2.809	31.416	31.416
Total		159.028	25.365	21.688	14.587	3.239	223.907	217.298

Companhia Müller de Bebidas e Controladas
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas referentes ao exercício
findo em 31 de dezembro de 2024*

Controladora

31/12/2023

Fluxo contratual	Taxa de juros	2024	2025	2026	2027	2028 em diante	Total	Saldo em 31/12/2023
Finame	2,92% a 10,5%	456	69	-	-	-	525	503
Financiamentos	1,75% a 3,25%	6.850	6.262	4.624	2.833	-	20.569	17.259
Arrendamentos	4,12 a 5,54%	5.118	2.605	2.565	2.507	1.994	14.789	14.789
Fornecedores		59.698	-	-	-	-	59.698	59.698
Obrigações sociais		19.738	-	-	-	-	19.738	19.738
Obrigações fiscais		35.178	906	-	-	-	36.084	36.084
Imposto de renda e contribuição social a pagar		4.590	-	-	-	-	4.590	4.590
Outros passivos		<u>36.586</u>	<u>2.610</u>	<u>23</u>	<u>23</u>	<u>1.079</u>	<u>40.321</u>	<u>40.321</u>
Total		<u>168.214</u>	<u>12.452</u>	<u>7.212</u>	<u>5.363</u>	<u>3.073</u>	<u>196.314</u>	<u>192.982</u>

Consolidado

31/12/2024

Fluxo contratual	Taxa de juros	2025	2026	2027	2028	2029 em diante	Total	Saldo em 31/12/2024
Finame/BNDES	2,92% a 8,70%	301	147	76	-	-	524	401
BNDES/Exim	5,44%	5.368	16.849	16.027	12.730	-	50.974	46.347
Financiamentos	1,75% a 2,99%	6.496	4.721	2.861	-	-	14.078	12.271
Capital de Giro - CDI	2,30% A 3,12%	16.959	14.885	10.447	6.023	1.548	49.862	41.857
Capital de Giro - USD	4,05% a 7,95%	14.946	14.542	7.259	1.028	5.578	43.353	36.817
FCO	9,5% a 10%	7.042	6.328	2.101	-	-	15.471	14.609
Arrendamentos		19.419	18.011	18.266	13.083	17.962	86.741	86.741
Fornecedores		86.535	-	-	-	-	86.535	86.535
Obrigações sociais		21.675	-	-	-	-	21.675	21.675
Obrigações fiscais		34.667	971	-	-	-	35.638	35.638
Imposto de renda e contribuição social a pagar		4.319	-	-	-	-	4.319	4.319
Outros passivos		<u>29.571</u>	<u>293</u>	<u>293</u>	<u>293</u>	<u>2.809</u>	<u>33.259</u>	<u>33.259</u>
Total		<u>247.298</u>	<u>76.747</u>	<u>57.330</u>	<u>33.157</u>	<u>27.897</u>	<u>442.429</u>	<u>420.469</u>

Este documento foi assinado digitalmente por Marcos Roberto Bassi. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443> e utilize o código 4C80-641C-7293-5231.

Companhia Müller de Bebidas e Controladas
Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas referentes ao exercício
findo em 31 de dezembro de 2024

Consolidado								
31/12/2023								
Fluxo contratual	Taxa de juros	2024	2025	2026	2027	2028 em diante	Total	Saldo em 31/12/2023
Finame/BNDES	2,92% a 10,5%	1.185	301	146	76	-	1.708	1.475
Financiamentos	1,75% a 3,25%	6.850	6.262	4.624	2.833	-	20.569	17.259
Capital de Giro - CDI	2,3% a 7,95%	16.029	16.250	14.630	10.401	7.555	64.865	52.991
Capital de Giro - USD	9,5% a 10%	12.159	11.961	11.633	5.807	5.284	46.844	38.165
FCO	4,12 a 5,54%	6.308	6.314	5.420	1.737	-	19.779	19.567
Arrendamentos		18.425	19.353	16.893	13.933	16.421	85.025	85.025
Fornecedores		79.548	-	-	-	-	79.548	79.548
Obrigações sociais		22.041	-	-	-	-	22.041	22.041
Obrigações fiscais		35.720	906	-	-	-	36.626	36.626
Imposto de renda e contribuição social a pagar		6.945	-	-	-	-	6.945	6.945
Outros passivos		37.505	3.039	23	23	1.079	41.669	41.669
Total		242.715	64.386	53.369	34.810	30.339	425.619	401.311

Risco de mercado

(i) Risco de volatilidade no preço da soja, do milho e do feijão

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço de “*commodities*”.

A Companhia monitora o preço das sacas soja, milho e feijão e analisa as tendências futuras, ajustando as projeções que visam auxiliar na tomada de medidas preventivas para conduzir de maneira adequada os distintos cenários.

O objetivo da Companhia é o alcance de uma margem operacional pré-estabelecida. A maior parte dos instrumentos de proteção contra a variação dos preços das commodities é realizada através de vendas antecipadas diretamente com nossos clientes.

(ii) Risco de taxa de juros

As operações da Companhia e de suas controladas estão expostas a taxas de juros indexadas ao CDI e TJLP.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Com base no saldo do endividamento, no cronograma de desembolsos e nas taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e dos ativos, é apresentada uma análise de sensibilidade de quanto teria aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados a seguir. O Cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. O Cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas. O Cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% nas taxas.

Companhia Müller de Bebidas e Controladas
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas referentes ao exercício
findo em 31 de dezembro de 2024*

Os efeitos são apresentados em apreciação e depreciação nas taxas conforme as tabelas a seguir:

Controladora		31 de dezembro de 2024					
		Cenário 1		Cenário 2		Cenário 3	
Instrumento	Valor Risco	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa	146.452 CDI	12,15%	17.794	15,19%	22.242	18,23%	26.691
Aplicações financeiras	40.750 CDI	12,15%	4.951	15,19%	6.189	18,23%	7.427
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos	(13.105) CDI	12,15%	(1.592)	15,19%	(1.990)	18,23%	(2.388)
Empréstimos e financiamentos	(68) TJLP	7,43%	(5)	9,29%	(6)	11,15%	(8)
Resultado financeiro líquido (estimado)			<u>21.148</u>		<u>26.435</u>		<u>31.722</u>
Impacto no resultado e no patrimônio (variação)					<u>(5.287)</u>		<u>(10.574)</u>

Controladora		31 de dezembro de 2024					
		Cenário 1		Cenário 2		Cenário 3	
Instrumento	Valor Risco	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa	146.452 CDI	12,15%	17.794	9,11%	13.346	6,08%	8.897
Aplicações financeiras	40.750 CDI	12,15%	4.951	9,11%	3.713	6,08%	2.476
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos	(13.105) CDI	12,15%	(1.592)	9,11%	(1.194)	6,08%	(796)
Empréstimos e financiamentos	(68) TJLP	7,43%	(5)	5,57%	(4)	3,72%	(3)
Resultado financeiro líquido (estimado)			<u>21.148</u>		<u>15.861</u>		<u>10.574</u>
Impacto no resultado e no patrimônio (variação)					<u>5.287</u>		<u>10.574</u>

Controladora		31 de dezembro de 2023					
		Cenário 1		Cenário 2		Cenário 3	
Instrumento	Valor Risco	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa	158.286 CDI	11,65%	18.440	14,56%	23.050	17,48%	27.660
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos	(19.109) CDI	11,65%	(2.226)	14,56%	(2.783)	17,48%	(3.339)
Resultado financeiro líquido (estimado)			<u>16.214</u>		<u>20.267</u>		<u>24.321</u>
Impacto no resultado e no patrimônio (variação)					<u>4.054</u>		<u>8.107</u>

Companhia Müller de Bebidas e Controladas
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas referentes ao exercício
findo em 31 de dezembro de 2024*

Controladora			31 de dezembro de 2023					
			<u>Cenário 1</u>		<u>Cenário 2</u>		<u>Cenário 3</u>	
Instrumento	Valor	Risco	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos financeiros								
Caixa e equivalentes de caixa	158.286	CDI	11,65%	18.440	8,74%	13.830	5,83%	9.220
Passivos financeiros								
Empréstimos e financiamentos	(19.109)	CDI	11,65%	<u>(2.226)</u>	8,74%	<u>(1.670)</u>	5,83%	<u>(1.113)</u>
Resultado financeiro líquido (estimado)				<u>16.214</u>		<u>12.160</u>		<u>8.107</u>
Impacto no resultado e no patrimônio (variação)						<u>(4.054)</u>		<u>(8.107)</u>

Consolidado			31 de dezembro de 2024					
			<u>Cenário 1</u>		<u>Cenário 2</u>		<u>Cenário 3</u>	
Instrumento	Valor	Risco	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos financeiros								
Caixa e equivalentes de caixa	169.356	CDI	12,15%	20.577	15,19%	25.721	18,23%	30.864
Aplicações financeiras	40.618	CDI	12,15%	4.935	15,19%	6.169	18,23%	7.403
Passivos financeiros								
Empréstimos e financiamentos	(49.308)	CDI	12,15%	(5.991)	15,19%	(7.489)	18,23%	(8.986)
Empréstimos e financiamentos	(595)	TJLP	7,43%	<u>(44)</u>	9,29%	<u>(55)</u>	11,15%	<u>(66)</u>
Resultado financeiro líquido (estimado)				<u>19.477</u>		<u>24.346</u>		<u>29.215</u>
Impacto no resultado e no patrimônio (variação)						<u>4.869</u>		<u>9.738</u>

Consolidado			31 de dezembro de 2024					
			<u>Cenário 1</u>		<u>Cenário 2</u>		<u>Cenário 3</u>	
Instrumento	Valor	Risco	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos financeiros								
Caixa e equivalentes de caixa	169.356	CDI	12,15%	20.577	9,11%	15.433	6,08%	10.288
Aplicações financeiras	40.618	CDI	12,15%	4.935	9,11%	3.701	6,08%	2.468
Passivos financeiros								
Empréstimos e financiamentos	(49.308)	CDI	12,15%	(5.991)	9,11%	(4.493)	6,08%	(2.995)
Empréstimos e financiamentos	(595)	TJLP	7,43%	<u>(44)</u>	5,57%	<u>(33)</u>	3,72%	<u>(22)</u>
Resultado financeiro líquido (estimado)				<u>19.477</u>		<u>14.608</u>		<u>9.739</u>
Impacto no resultado e no patrimônio (variação)						<u>(4.869)</u>		<u>(9.738)</u>

Companhia Müller de Bebidas e Controladas
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas referentes ao exercício
findo em 31 de dezembro de 2024*

Consolidado			31 de dezembro de 2023					
			Cenário 1		Cenário 2		Cenário 3	
Instrumento	Valor	Risco	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos financeiros								
Caixa e equivalentes de caixa	171.899	CDI	11,65%	20.026	14,56%	25.033	17,48%	30.039
Passivos financeiros								
Empréstimos e financiamentos	(65.867)	CDI	11,65%	<u>(7.674)</u>	14,56%	<u>(9.592)</u>	17,48%	<u>(11.510)</u>
Resultado financeiro líquido (estimado)				<u>12.352</u>		<u>15.441</u>		<u>18.529</u>
Impacto no resultado e no patrimônio (variação)						<u>3.089</u>		<u>6.177</u>

Consolidado			31 de dezembro de 2023					
			Cenário 1		Cenário 2		Cenário 3	
Instrumento	Valor	Risco	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos financeiros								
Caixa e equivalentes de caixa	171.899	CDI	11,65%	20.026	8,74%	15.019	5,83%	10.013
Passivos financeiros								
Empréstimos e financiamentos	(65.867)	CDI	11,65%	<u>(7.674)</u>	8,74%	<u>(5.756)</u>	5,83%	<u>(3.838)</u>
Resultado financeiro líquido (estimado)				<u>12.352</u>		<u>9.263</u>		<u>6.175</u>
Impacto no resultado e no patrimônio (variação)						<u>(3.089)</u>		<u>(6.177)</u>

A Companhia considerou a alteração de 25% e 50% nas taxas de juros em virtude da variação da Selic ocorrida nos últimos períodos e das projeções do cenário econômico.

Risco de moeda

A Companhia e suas controladas estão sujeitas ao risco de moeda (dólar norte-americano) em parte de seus empréstimos tomados em moeda diferente da moeda funcional.

Com relação a outros ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, a Companhia e suas controladas garantem que sua exposição líquida é mantida a um nível aceitável comprando ou vendendo moedas estrangeiras a taxas à vista, quando necessário, para tratar instabilidades de curto prazo.

Exposição a moeda estrangeira

O resumo dos dados quantitativos sobre a exposição para o risco de moeda estrangeira da Companhia, conforme fornecido à Administração baseia-se na sua política de gerenciamento de risco.

Análise de sensibilidade - Risco de moeda

A análise de sensibilidade é determinada com base na exposição dos empréstimos e financiamentos à variação monetária do dólar norte americano. A Companhia apresenta dois cenários com elevação e redução de 25% e 50% da variável de risco considerado. Apresentamos abaixo os possíveis impactos de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício de acordo com os respectivos montantes. Esses cenários poderão gerar impactos no resultado e/ou nos fluxos de caixa futuros da Companhia conforme descrito a seguir:

Cenário I: Para o cenário provável em dólar norte americano foi considerada a taxa de câmbio da data de 31 de dezembro de 2024;

Cenário II: Deterioração de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável; e
 Cenário III: Deterioração de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável.

Controladora	31 de dezembro de 2024					
	Cenário 1		Cenário 2		Cenário 3	
	Valor	Risco	Cotação	Valor	Cotação	Valor
Instrumento						
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	(45.237)	USD	7,7404	<u>(11.309)</u>	9,2885	<u>(22.619)</u>
Resultado financeiro líquido (estimado)				<u>(11.309)</u>		<u>(22.619)</u>

Controladora	31 de dezembro de 2024					
	Cenário 1		Cenário 2		Cenário 3	
	Valor	Risco	Cotação	Valor	Cotação	Valor
Instrumento						
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	(45.237)	USD	4,6442	<u>11.309</u>	3,0962	<u>22.619</u>
Resultado financeiro líquido (estimado)				<u>11.309</u>		<u>22.619</u>

Consolidado	31 de dezembro de 2024					
	Cenário 1		Cenário 2		Cenário 3	
	Valor	Risco	Cotação	Valor	Cotação	Valor
Instrumento						
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	(82.054)	USD	7,7404	<u>(20.514)</u>	9,2885	<u>(41.027)</u>
Resultado financeiro líquido (estimado)				<u>(20.514)</u>		<u>(41.027)</u>

Consolidado	31 de dezembro de 2024					
	Cenário 1		Cenário 2		Cenário 3	
	Valor	Risco	Cotação	Valor	Cotação	Valor
Instrumento						
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	(82.054)	USD	4,6442	<u>20.514</u>	3,0962	<u>41.027</u>
Resultado financeiro líquido (estimado)				<u>20.514</u>		<u>41.027</u>

Consolidado	31 de dezembro de 2023					
	Cenário 1		Cenário 2		Cenário 3	
	Valor	Risco	Cotação	Valor	Cotação	Valor
Instrumento						
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	(38.165)	USD	6,05	<u>(9.541)</u>	7,26	<u>(19.083)</u>
Resultado financeiro líquido (estimado)				<u>(9.541)</u>		<u>(19.083)</u>

Consolidado	31 de dezembro de 2023					
	Cenário 1		Cenário 2		Cenário 3	
	Valor	Risco	Cotação	Valor	Cotação	Valor
Instrumento						
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	(38.165)	USD	3,63	<u>9.541</u>	2,42	<u>19.083</u>
Resultado financeiro líquido (estimado)				<u>9.541</u>		<u>19.083</u>

36 Compromissos

A Companhia estabelece compromissos diversos no curso normal de suas atividades. A seguir, estão apresentados aqueles que merecem destaque nas presentes demonstrações financeiras:

a. Contratos de aquisição de cana-de-açúcar

A Companhia firmou contratos de aquisição de cana-de-açúcar produzida pela parte relacionada Vale do Xingu e Condomínio GMFO e por terceiros, por meio de contratos plurianuais. Os termos dos contratos têm vigência, em sua maioria, de cinco anos, renováveis, quando for o caso, por mais um ano.

Os valores a serem desembolsados em virtude dessas operações serão determinados a cada mês de safra pelo preço da tonelada de cana-de-açúcar estabelecido pelos modelos definidos em cada contrato, que podem ser em sua maioria classificados da seguinte forma:

- (i) ATR fixo: modelo em que se acorda preliminarmente a quantidade de quilos de ATR por tonelada de cana-de-açúcar produzida, a qual é valorizada de acordo com o valor do ATR divulgado pelo CONSECANA, publicado para o mês anterior ao da venda, não havendo nenhum complemento de preço subsequente.

As toneladas de cana-de-açúcar, relacionadas aos contratos vigentes, são estimadas da seguinte forma:

Ano	Toneladas		
	Partes relacionadas	Terceiros	Total
2025	431.816	140.770	572.586
2026	320.995	104.692	425.687
2027	216.191	70.036	286.227
2028	127.213	40.579	167.792
2028	54.510	16.877	71.387

b. Contratos de parceria agrícola

A controlada Vale do Xingu firmou contratos plurianuais de parceria agrícola, para cultivo de cana-de-açúcar em propriedades de terceiros, no total de 6.550 ha (4.515 ha em 2023).

Referidos contratos têm vigência, em sua maioria, em cinco anos, renováveis, quando for o caso, por mais um ano. A remuneração desses contratos será mediante a entrega de 25% da produção ao parceiro outorgante, estimadas da seguinte forma:

Ano	Toneladas
2025	140.770
2026	104.692
2027	70.036
2028	40.579
2029	16.877

37 Informação por segmento

A Companhia adotou o pronunciamento técnico CPC 22 - Informações por Segmento, que requer que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Companhia regularmente revisados pela Diretoria da Companhia, principal tomador de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

Como forma de gerenciar seus negócios tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em “Segmento 1” (cachaça, outras bebidas alcoólicas e exploração de cultura de cana-de-açúcar) e “Segmento 2” (produção agrícola de grãos).

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, as informações por segmentos dessas unidades de negócios são como segue:

Companhia Müller de Bebidas e Controladas
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas referentes ao exercício
findo em 31 de dezembro de 2024*

Balancos patrimoniais por segmentos

ATIVO	2024			2023		
	Segmento 1	Segmento 2	Consolidado	Segmento 1	Segmento 2	Consolidado
CIRCULANTE						
Caixa e equivalentes de caixa	171.354	6.826	178.180	170.543	8.525	179.068
Aplicações financeiras	40.618	-	40.618	-	-	-
Contas a receber de clientes	94.885	627	95.512	126.336	394	126.730
Estoques	201.688	11.799	213.487	207.700	7.668	215.368
Impostos e contribuições a recuperar	2.954	539	3.493	2.245	1.244	3.489
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	2.486	-	2.486	2.424	-	2.424
Ativos biológicos	23.174	30.999	54.173	19.229	23.017	42.246
Adiantamentos a fornecedores	14.083	50	14.133	10.826	1.676	12.502
Outras contas a receber	4.984	29	5.013	11.383	197	11.580
Total do ativo circulante	556.226	50.869	607.095	550.686	42.721	593.407
NÃO CIRCULANTE						
Impostos e contribuições a recuperar	34.637	-	34.637	33.711	-	33.711
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7.867	-	7.867	-	-	-
Contas a receber de clientes	5.686	-	5.686	-	-	-
Depósitos judiciais	57.938	-	57.938	54.390	15	54.405
Partes relacionadas	593	-	593	418	-	418
Adiantamentos a fornecedores	794	-	794	559	-	559
Precatórios a receber	904	-	904	863	-	863
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.948	-	1.948	1.770	-	1.770
Outras contas a receber	579	1.650	2.229	9.091	1.588	10.679
Investimentos em controladas	137.665	-	-	113.659	-	-
Propriedades para investimentos	1.833	-	1.833	1.879	-	1.879
Imobilizado	278.253	187.667	465.920	256.975	181.667	438.642
Direito de uso de ativos	82.015	-	82.015	82.963	108	83.071
Intangível	243	257	500	366	319	685
Total do ativo não circulante	610.955	189.574	662.864	556.644	183.697	626.682
TOTAL DO ATIVO	1.167.181	240.443	1.269.959	1.107.330	226.418	1.220.089

Companhia Müller de Bebidas e Controladas
Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas referentes ao exercício
findo em 31 de dezembro de 2024

	2024			2023		
	Segmento 1	Segmento 2	Consolidado	Segmento 1	Segmento 2	Consolidado
<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>						
CIRCULANTE						
Empréstimos e financiamentos	16.297	27.209	43.506	13.074	22.083	35.157
Arrendamento a Pagar	19.419	-	19.419	18.370	55	18.425
Fornecedores	61.232	25.303	86.535	64.596	14.952	79.548
Obrigações sociais	21.114	561	21.675	20.876	1.165	22.041
Obrigações fiscais	34.602	65	34.667	35.310	410	35.720
Imposto de renda e contribuição social a pagar	4.319	-	4.319	6.945	-	6.945
Impostos parcelados	293	-	293	270	-	270
Partes relacionadas	-	-	-	20.741	-	20.741
Dividendos a pagar	16.563	-	16.563	-	-	-
Outras contas a pagar	11.826	197	12.023	15.942	552	16.494
Total do passivo circulante	185.665	53.335	239.000	196.124	39.217	235.341
NÃO CIRCULANTE						
Empréstimos e financiamentos	59.801	49.136	108.937	29.302	64.998	94.300
Arrendamento a Pagar	67.322	-	67.322	66.600	-	66.600
Obrigações fiscais	971	-	971	906	-	906
Impostos parcelados	953	-	953	1.148	-	1.148
Imposto de renda e contribuição social diferidos	34.047	307	34.354	33.903	8.536	42.439
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	3.568	-	3.568	3.996	8	4.004
Outras contas a pagar	3.427	-	3.427	3.016	-	3.016
Total do passivo não circulante	170.089	49.443	219.532	138.871	73.542	212.413
PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Capital social	524.505	115.766	524.505	497.227	68.383	497.227
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	22.000	-	-	29.384	-
Ações em tesouraria	(1)	-	(1)	(1)	-	(1)
Reserva para incentivos fiscais	13.270	-	13.270	13.270	-	13.270
Ajuste de avaliação patrimonial	80.848	47.523	80.848	82.410	47.526	82.410
Reservas de lucros	192.805	-	192.805	179.429	-	179.429
Prejuízos acumulados	-	(47.624)	-	-	(31.634)	-
Lucros à disposição da Assembleia	-	-	-	-	-	-
Total do patrimônio líquido	811.427	137.665	811.427	772.335	113.659	772.335
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.167.181	240.443	1.269.959	1.107.330	226.418	1.220.089

Demonstrações do resultado por segmentos

	2024			2023		
	Segmento 1	Segmento 2	Consolidado	Segmento 1	Segmento 2	Consolidado
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS	773.498	38.610	812.108	797.600	89.638	887.238
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERV.PRESTADOS	(484.403)	(38.193)	(522.596)	(498.945)	(103.704)	(602.649)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	289.095	417	289.512	298.655	(14.066)	284.589
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS						
Com vendas	(123.507)	-	(123.507)	(114.818)	-	(114.818)
Gerais e administrativas	(59.574)	(5.983)	(65.557)	(57.347)	(6.605)	(63.952)
Outras despesas	(11.531)	(622)	(12.153)	(11.174)	(1.514)	(12.688)
Outras receitas	1.875	-	1.875	10.099	-	10.099
	(192.737)	(6.605)	(199.342)	(173.240)	(8.119)	(181.359)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	96.358	(6.188)	90.170	125.415	(22.185)	103.230
RESULTADO FINANCEIRO						
Receitas financeiras	26.546	3.208	29.754	26.131	12.913	39.044
Despesas financeiras	(15.986)	(21.242)	(37.228)	(9.674)	(15.654)	(25.328)
	10.560	(18.034)	(7.474)	16.457	(2.741)	13.716
Resultado de equivalência patrimonial	(15.993)	-	-	(16.437)	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	90.925	(24.222)	82.686	125.435	(24.926)	116.946
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL						
Correntes	(22.861)	-	(22.861)	(37.871)	-	(37.871)
Diferidos	34	8.229	8.263	1.447	8.489	9.936
	(22.827)	8.229	(14.598)	(36.424)	8.489	(27.935)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	68.098	(15.993)	68.098	89.011	(16.437)	89.011

Companhia Müller de Bebidas e Controladas
Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas referentes ao exercício
findo em 31 de dezembro de 2024

Demonstrações de fluxo de caixa por segmentos

	2024			2023		
	Segmento 1	Segmento 2	Consolidado	Segmento 1	Segmento 2	Consolidado
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	68.098	(15.993)	68.098	89.011	(16.437)	89.011
Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido proveniente das atividades operacionais:						
Provisão de imposto de renda e contribuição social	22.825	(8.229)	14.596	36.424	(8.489)	27.935
Resultado na avaliação de ativos biológicos	(1.845)	(5.165)	(7.010)	(5.286)	4.004	(1.282)
Participação em sociedades controladas	15.993	-	-	16.437	-	-
Depreciação e amortização de bens	56.164	3.653	59.817	48.950	3.877	52.827
Estorno de provisão para perdas no imobilizado	551	-	551	365	(82)	283
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	842	-	842	3.356	-	3.356
Provisão para obsolescência dos estoques	1.207	(43)	1.164	3.679	87	3.766
Provisão para benefícios a funcionários	8.681	111	8.792	8.679	373	9.052
Provisão para perdas operacionais	41	-	41	688	-	688
Provisão para perdas nos ativos circulantes	1.391	(1.391)	-	(1.391)	1.391	-
Resultado da venda dos ativos biológicos	24.324	42.752	67.076	17.884	90.009	107.893
Resultado na venda de ativo permanente	1.621	(218)	1.403	(518)	(17)	(535)
Baixa de arrendamento	(18.287)	-	(18.287)	(12.036)	-	(12.036)
Juros e variação monetária sobre ativos monetários	(6.249)	(72)	(6.321)	(10.687)	(87)	(10.774)
Juros sobre financiamentos	10.773	16.062	26.835	6.136	3.100	9.236
Juros sobre arrendamentos	7.544	2	7.546	5.183	20	5.203
Juros apropriados sobre passivos monetários	90	-	90	(2.123)	3.070	947
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	2.445	-	2.445	(1)	-	(1)
Ajuste a valor presente sobre provisão para restauração ambiental	2	-	2	-	-	-
Recuperação de crédito com acionistas	-	-	-	(4.043)	-	(4.043)
	196.211	31.469	227.680	200.707	80.819	281.526
Variações nos ativos e passivos circulantes e de longo prazo:						
Contas a receber de clientes	23.531	1.158	24.689	(774)	(1.672)	(2.446)
Estoques	4.804	(4.204)	600	(36.550)	15.007	(21.543)
Impostos a recuperar	(365)	705	340	20.155	(797)	19.358
Adiantamentos a fornecedores	(3.491)	1.626	(1.865)	2.155	581	2.736
Depósitos judiciais	674	16	690	1.833	-	1.833
Precatórios a Receber	-	-	-	29.601	-	29.601
Outras contas a receber	7.612	179	7.791	(4.969)	(89)	(5.058)
Ativo biológico	(26.424)	(45.454)	(71.878)	(19.815)	(65.293)	(85.108)
Fornecedores	(8.180)	10.351	2.171	(1.204)	(35.800)	(37.004)
Obrigações sociais	(8.443)	(714)	(9.157)	(7.328)	(328)	(7.656)
Obrigações fiscais	(641)	(346)	(987)	5.807	(102)	5.705
Partes relacionadas	(39.999)	-	-	(16.862)	-	(16.862)
Outros passivos	(6.606)	(362)	(6.968)	4.285	422	4.707
Juros pagos sobre financiamentos	(5.130)	(8.627)	(13.757)	(6.558)	(5.820)	(12.378)
Juros pagos sobre arrendamentos	(1.748)	(4)	(1.752)	(1.558)	(6)	(1.564)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(25.486)	-	(25.486)	(43.951)	-	(43.951)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	106.319	(14.207)	132.111	124.974	(13.078)	128.758
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO						
Aplicações financeiras	(40.618)	-	(40.618)	34.299	-	34.299
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(52.616)	(9.530)	(62.146)	(48.335)	(6.493)	(54.828)
Aquisição de intangível	-	(40)	(40)	(90)	(56)	(146)
Recebimentos pela venda de bens do ativo imobilizado	678	303	981	766	83	1.449
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(92.556)	(9.267)	(101.823)	(13.360)	(6.466)	(19.826)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO						
Recebimentos de (pagamentos a) partes relacionadas, líquidos	(124)	-	(124)	339	-	339
Mútuo com partes relacionadas	-	39.999	-	-	16.862	16.862
Ingresso de novos empréstimos e financiamentos	39.567	-	39.567	3.752	20.004	23.756
Pagamentos de financiamentos	(12.496)	(18.171)	(30.667)	(4.327)	(16.419)	(20.746)
Pagamentos de passivos de arrendamento	(6.431)	(53)	(6.484)	(5.059)	(101)	(5.160)
Pagamentos de parcelamento de tributos	(283)	-	(283)	(258)	-	(541)
Pagamento de dividendos	(33.185)	-	(33.185)	(22.536)	-	(22.536)
Caixa líquido proveniente (aplicado nas) atividades de financiamento	(12.952)	21.775	(31.176)	(28.089)	20.346	(24.605)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	811	(1.699)	(888)	83.525	802	84.327
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	170.543	8.525	179.068	87.018	7.723	94.741
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	171.354	6.826	178.180	170.543	8.525	179.068

Companhia Müller de Bebidas e Controladas
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas referentes ao exercício
findo em 31 de dezembro de 2024*

As colunas denominadas Segmento 1 referem-se à combinação dos seguintes saldos:
(a) Companhia Müller de Bebidas e (b) Vale do Xingu - Pecuária, Agricultura e Comércio Ltda.
As colunas denominadas Segmento 2 referem-se aos saldos da empresa Centro da Mata -
Agricultura, Pecuária e Comércio Ltda.

Nas demonstrações financeiras combinadas (Segmento 1), o investimento na controlada Centro da Mata está avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

José Emilio Bertazi
Diretor Superintendente

Sérgio Luiz da Silva
Diretor Comercial

Josias Ceara de Moraes
Diretor Industrial

Dirlene Aparecida Voltarelli Arnoni
Contadora CRC-SP 136.977/O



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas KPMG. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://apiconfirmations.kpmg.com.br/Verificar/4C80-641C-7293-5231>.

Por motivo de segurança e sigilo das informações, não é permitido o download do documento pela tela de validação de assinatura.

Código para verificação: 4C80-641C-7293-5231



Hash do Documento

5C2AFB72EB07D17A66C30DA7337FF8A825F1E33D22A77FC2BCAA3BF41E792B80

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 20/03/2025 é(são) :

Marcos Roberto Bassi - 245.971.358-47 em 20/03/2025 21:19

UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital